

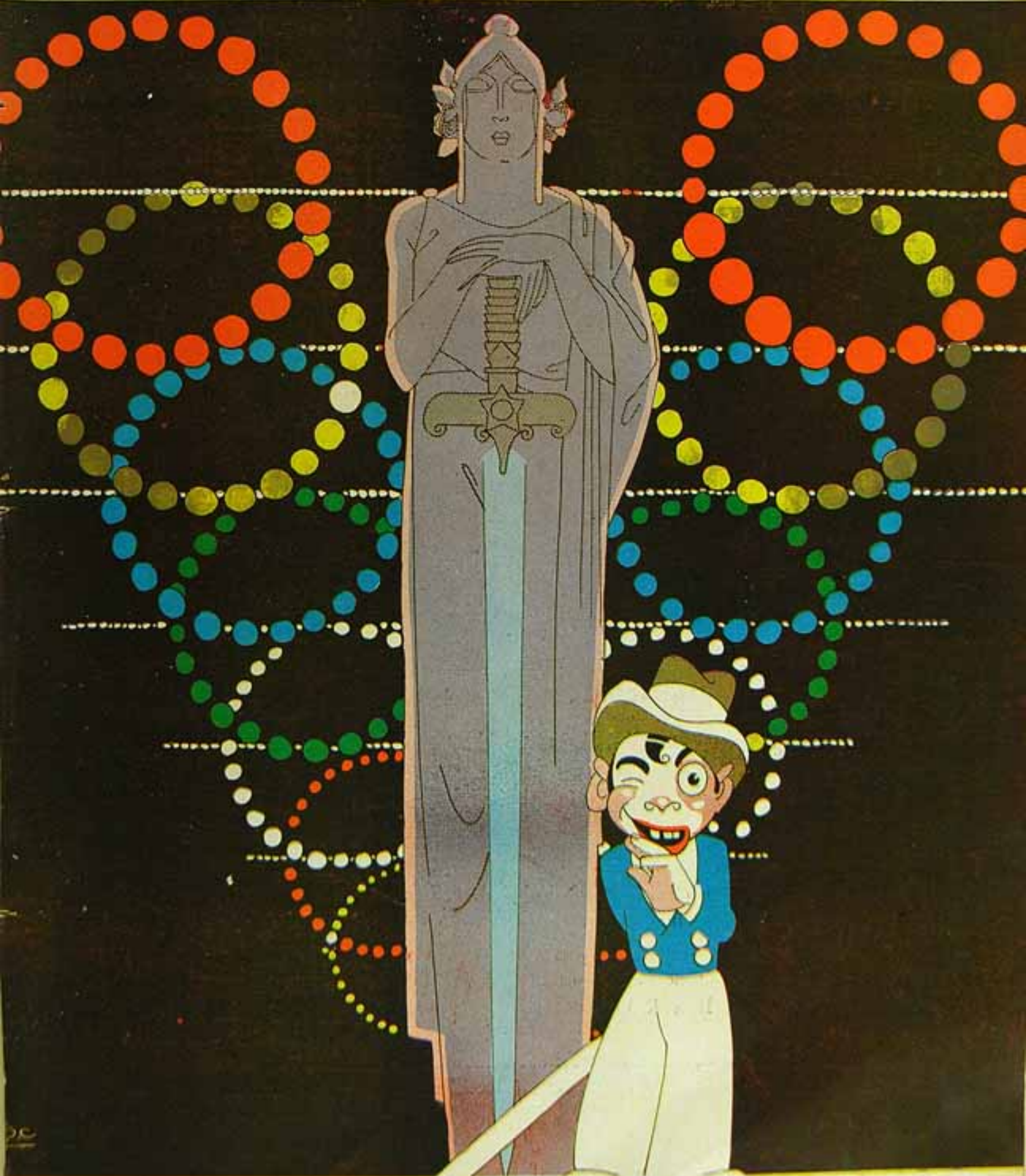
ANNO XXVII
N.º M. 1.367

O MALHO

Rio de Janeiro, 24 de Novembro de 1928



Preço para
o Brasil
\$ 0 0 0



A NOITE DA REPUBLICA

G. CARIOCA

Desenho que faltou ao H. no lado da estátua

Nas proximidades do Natal:



No Rio: 4\$500 — Pelo Correio ou nos
Estados: 4\$500.



No Rio: 5\$000 — Pelo Correio ou nos
Estados: 5\$500.



No Rio: 8\$000 — Pelo Correio ou
nos Estados: 9\$000.

Faça-nos desde já o seu pedido
Sociedade Anonyma "O MALHO"
Rua do Ouvidor, 164 — RIO.





O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA
Director-Gerente ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accelladas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.402. Escriitorio: Norte, 5.518. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar, salas 86 e 87

O CONTO POLICIAL

O SIGNAL DA JANELLA



Nichols estava junto á parede do Grande Hotel, na qual se achava ins tallada uma escada de ferro para os casos de incendio, escada essa que vinha desde o andar de cima, até perto do chão.

Da janella que ficava proximo á plataforma da escada de salvação do quarto andar, divisava-se uma luz, na escuridão; Nichols fitava-a com attenção.

Sem perda de tempo, Nichols pulou para a escada e subiu rapidamente até o quarto andar e, chegando á plataforma, baixou-se afim de não ser visto por quem estivesse dentro do quarto. Quando chegou ao quarto andar, o seu coração palpitava fortemente.

Apalpou o cinto e verificou que a sua arma estava segura. A janella do seu plano achava-se aberta; immediatamente, levantou a cabeça e, olhando para dentro, procurou ver tudo o que ali havia, com um só olhar inquieto.

Dois homens passeavam, de um lado para outro. O coração de Nichols começou a bater e disse consigo mesmo: — Um delles é Gilmore. — Gilmore, o de coração de pedra!

Enquanto Nichols olhava, tinha o revolver engatilhado na mão. O cano era longo, e na parte de traz, tinha um abafador do estampido.

Gilmore estava se levantando da cama e esfregava o rosto com as mãos. Nichols ouviu que o outro lhe dizia:

— Gilmore, vou até lá em baixo comprar um charuto. Não demorei muito. Espero que esteja melhor, quando eu voltar.

Gilmore moveu a cabeça, num gesto de acquiescencia, enquanto o seu companheiro saia; depois dirigiu-se para o quarto de banho que ficava situado no fim do corredor, á direita. Nesse momento, Nichols, que o estava espiando da plataforma da escada de incendio, pensou que era essa a sua melhor occasião de agir.

Como um relampago, saltou para a janella, abriu-a e silenciosamente entrou no quarto. Nichols ouviu ruído de agua e comprehendeu que Gilmore estava na banheira; então, fechou a janella atraz de si, e se escondendo na guarda-roupa, fechando-se por den-

Por FREDERICK C. DAVIS

tro. Apenas acabára de fazer isso, quando Gilmore regressou.

Nichols respirou devagar, o seu coração batia e elle tinha fortemente apertado na mão o revolver silencioso; escutava com toda a attenção, enquanto pensava: "Agora é o momento preciso de operar!"

Com a maior rapidez, deu um pontapé na porta do guarda-roupa e o abriu. Gilmore virou-se, para ver o que succedia, ao mesmo tempo que deitava mão ao seu revolver.

— Não se mova! — gritou-lhe Nichols.

Gilmore parou logo. — Nichols saiu do guarda-roupa, apontando com o revolver em direcção á cabeça de Gilmore, fechando os olhos e mostrando os dentes, em signal de vingança.

Gilmore o reconheceu e disse-lhe, num tom de gracejo:

— Ah, você é Rat Nichols, não é?

— Elle mesmo! — respondeu Nichols.

— Você é um falsificador, não? Lembra-me agora que eu o preendi uma vez, por falsificar varios cheques.

Nichols olhava-o com odio e os seus olhos se injectavam de sangue.

— Não se incomode — disse-lhe Gilmore. — O meu revolver está no bolso, e como você sabe, não é comodo trazel-o sobre si mesmo, quando se está deitado.

A vingança que Nichols preparara estava agora inteiramente em suas mãos. O seu rosto se avermelhou de raiva, as suas mãos tremiam e o seu peneço inchava. Só pensava em se vingar de Gilmore.

— Selvagem! — dizia-lhe, tremendo de odio. — Cão! Tenho-o agora em meu poder!

— Muito bem; é a sua unica... A resposta de Gilmore foi cortada por um balaxio. Procurou evitá-lo, levantando o braço, mas tombou rígido, na mesma posição; os seus olhos, que fitavam Nichols, reviraram-se, olhando o tecto e a sua frente que era branca e lustrosa, depois de receber a bala certeira, tinha um buraco ensanguentado. Seus joelhos se dobraram e caiu no chão.

O tiro de Nichols fôra tão certo que Gilmore expirou no acto.

Nichols ficou em pé, contemplando o seu triumpho. Procurou ver si o coração do seu inimigo batia ainda, mas verificou que elle já tinha fallecido.

Logo recuperou a sua presença de espirito. Ganhára a partida e ao mesmo tempo se vingára. Porém devia ter cuidado e fugir, porque em qualquer momento regressaria o companheiro de Gilmore.

Encaminhou-se até a janella, de onde ponde ver as luzes da rua, nitidamente, mas, para melhor ver, encostou bem o rosto ao vidro, e ponde ver o companheiro de Gilmore, que regressava.

Imediatamente resumiu o seu plano de fuga, saltou pela janella para a escada, e, correndo, chegou ao andar terreo. Quando chegou no fim da escada, transpirava muito e, tirando o lenço, esfregou diversas vezes o nariz, que o incomodava muito. Em pequeno, Nichols caíra e se cortára num pedaço do nariz, onde ficára uma cicatriz a qual, quando havia humidade e quando suava, lhe dava um prurido enorme; a marca que ficára não era muito visivel e só se podia perceber, muito de perto.

Dirigiu-se immediatamente para a porta da entrada principal do mesmo hotel, onde tinha um quarto alugado. O companheiro de Gilmore entrou um momentos antes. Sem nenhum nervosismo, Nichols passava pelo "hall" do hotel até que viu o companheiro de Gilmore tomar o elevador.

Depois, para deslistar melhor, ficou-se a conversar com o porteiro do hotel.

— O seu salão de bilhar não me parece muito confortavel — disse-lhe Nichols.

— Por que, senhor?

— Estive jogando duas horas e achei os tacos muito humidos; naturalmente, penso que é obra do tempo. Parece que vai chover.

Perto do porteiro, achava-se o indicador dos quartos do hotel. Nichols reparava nelle com muita attenção e, de preferença dirigia o olhar para o nº 45, porque não tardaria muito para que a luz do indicador co-

mecasse a falsar; apenas terminára de pensar nisso, quando a luz se acendeu.

A telefonista, que estava perto do indicador, atendeu ao telefone e, ouvindo o que lhe diziam, fez-se pálida, permanecendo imóvel e calada. Com os olhos espavoridos, dirigiu-se ao empregado:

— Tome nota o sr. do que dizem — disse-lhe, ao mesmo tempo que lhe entregava o phone.

O empregado, ao ouvir a comunicação também empallideceu. Nichols fitou-o, nervoso, pois bem sabia o que se passara. Isto é, que havia um morto na peça numero 45.

Dirigindo-se ao "hall" do hotel, Nichols sentou-se em uma commoda poltrona e ficou observando calmamente os acontecimentos. O empregado agitado, chamou o gerente do hotel; os dois subiram logo ao quarto n.º 45. Depois de um intervalo, houve outra chamada telefonica que, segundo comprehendem Nichols, partia do mesmo quarto, de onde falavam para a policia.

No "hall" do hotel havia o maior silencio. Nichols passou mais de meia hora sem fazer nada, pensando sómente no que acontecera. O seu plano de vingança estava completo. Salaria victorioso e ninguém desconfiaria d'elle!

Nichols não odiava a ninguém, se não áquelle que recentemente assassinara.

Durante muitos annos antes, Nichols fora um empregado de confiança de uma importante casa commercial. Muitos cheques tinham passado por suas mãos, assignados pelo chefe da casa onde trabalhara, e cuja firma era muito facil de imitar. Aproveitando isso, Nichols falsificou a firma de varios cheques, por uma boa somma de dinheiro, fazendo-os effectivos a seu favor. Nichols occupava um cargo muito importante na referida firma commercial e era elle quem recebia a liquidação de cada cheque que chegava do Banco e, valendo-se disso, destruiu os seus cheques falsificados, para não deixar rastros. Mas um dia, accidentalmente deixou alguns pedaços dos referidos cheques no fundo da caixa de papéis. O gerente da firma commercial começou a desconfiar de Nichols e chamou um detective chamado Gilmore que, após ser feita diversas pesquisas encontrou como prova do delicto, alguns pedaços de

cheques na caixa, junto á secretaria de Nichols e...

Como se comprehenderá, o detective não quiz ouvir ás desculpas de Nichols. Não lhe importava que o empregado tivesse pouco ordenado e por conseguinte sustentava que Nichols devia viver apenas com o que recebia. Também pensou que este falsificava pelo gosto de fazer mais dinheiro. Por isso é que Nichols odiava tanto a Gilmore. O pedido que lhe fizera, não foi attentido, pois Gilmore estava muito habituado a ouvir estas sortes de excusas.

Nichols teve portanto que passar varios annos no carcere. Annos de tristezas, dias de escuridão, privações, transtornos, soffrimentos! E pensava: como é possível que um homem viva nessas cellulas de pedra, como uma ratazana? Não pôde sêr!

A lembrança de tudo o que lá soffrera, o atormentava.

Enquanto Nichols, recordava todo o seu passado, desesperado, punha-se a esfregar o nariz até o deixar lustroso e vermelho.

Elle planejava esse crime com a convicção de que ninguém suspeitaria d'elle e usara luvas de borracha para não deixar nenhuma impressão digital. O porteiro do hotel, podia testemunhar que Nichols estivera no salão de bilhar, elle mesmo disséra. E também como era possível um homem reservar uma peça no mesmo hotel e em frente ao quarto do homem que queria assassinar? Por isso é que Nichols escolhera essa peça no quarto, andar, situada em frente á que occupava Gilmore. Naturalmente, por essas razões, não seria possível que desconfiassem d'elle.

No hotel, ninguém conhecia o seu passado e muito menos o seu odio por Gilmore. Sómente este o sabia, mas já estava morto!

Nichols passou meia-hora de ansiedade, sentado na poltrona e depois tomou o elevador, para ir ao seu quarto. Passou devagar, em frente ao quarto n.º 45 e ouviu estarem falando lá dentro. Entrou em seu quarto, apanhou a maleta de mão que estava em baixo da cama e retirou-se.

Estava vingado! E agora, iria para a cidade.

Dirigiu-se rapidamente para o "hall" do hotel e parou junto á porta, dizendo então ao empregado que o seu trem sahia dentro de vinte minutos e que portanto, deveria tomar o trem das 12,30. O tempo ame-

açava chuva e, por este motivo, o nariz o incommodava muito. Em tom de gracejo contou ao empregado como lhe acontecera esse accidente, em era, ança e como, por isso, ficára com uma cicatriz no nariz.

O porteiro, que ainda estava nervoso devido ao que succedera no quarto n.º 45, não mencionou o crime a Nichols.

Tudo saia como elle o desejava. Estava salvo e, sorrindo de alegria saiu do hotel.

Chamou um taxi, dizendo ao chauffeur que o levasse á estação da estrada de ferro. Sentado dentro do taxi, sentia-se feliz e satisfeito. Gilmore estava liquidado! Gilmore, o cão sem coração! Nichols se vingara dos annos que passára na prisão, os melhores annos de sua vida!

Nichols estava contente agora! Sem reflectir olhou para traz, pelo vidro do automovel, em direcção ao hotel e viu que um homem saia apressadamente da porta principal e subia num taxi que junto della estacionava. Um suor frio corren-lhe pelo corpo, quando viu que o automovel tomava a mesma direcção do seu. Censurando-se a si mesmo pelo medo que lhe cruzára a imaginação, e olhando novamente para a frente, esqueceu-se do taxi que o seguia e continuou a pensar com alegria no que fizera. Minutos depois, sem querer, lembrou-se e olhou outra vez para traz. Viu que o taxi continuava a seguí-lo, e pensou: Talvez seja alguém que deseje tomar o mesmo trem que eu. Quando chegou á estação, comprou varias revistas e, subindo para o trem, dirigiu-se ao vagon, de fumar. Sentou-se commodamente, levantou a vidraça para entrar ar fresco, esfregou o nariz com força: cada vez lhe comichava mais. Nichols abriu uma revista e começou a ler um conto intitulado: "As Aventuras da Primavera".

O trem poz-se em marcha. Um passageiro sentou-se em frente d'elle e Nichols, ao olhá-lo, pensou que já o conhecia, sem se lembrar de onde. O ar fresco soprava no rosto suarento de Nichols, que deixou de esfregar o nariz. O trem corria vertiginosamente e elle não notava as milhas que percorria nem a distancia que já existia desde o local do seu crime; estava certo de encontrar-se inteiramente a salvo.

Ao terminar de ler a historia, começou a olhar para fóra. Fitou o ho-

SUPIMPA

O bom humor em garrafas
PROVAL-A, APPROVAL-A
RECOMMENDAL-A

CERVEJA DA BRAHMA - TYPO PILSENER

mem que se sentara na sua frente o empallideceu.

Tinha verificado que o tal homem era o mesmo que estava com Gilmore, no quarto n.º 45 do Grande Hotel; e exclamou para si mesmo: — E' o companheiro do detective Gilmore!

O passageiro olhava também pela janella a seu lado, mas através do vidro, Nichols começou a sentir medo e pensava: por que estará este homem no trem?

Por que teria deixado tão depressa o hotel? Estal-la seguindo como suspeito do crime? — Não! Não! — reflectiu Nichols, — é impossível que alguém desconfie de mim!

O companheiro de Gilmore, — pois, de facto era elle, quem se achava sentado nesse momento em frente a Nichols — estava muito entretido, lendo um jornal.

Este, muito nervoso, tentava também ler; mas os seus olhos não se fixavam sobre as letras, pensando, como estava, no perigo que o ameaçava. Sentia-se aterrorado.

Nesse momento, uma forte chuva imprevisita entrou pela janella, molhando-os os dois.

Nichols levantou-se logo e fechou a vidraça. O passageiro que estava na sua frente, seccava as calças, molhadas pela chuva que entrara inesperadamente.

— Que surpresa! — exclamou, rindo.

— E' verdade! — articulou Nichols com dificuldade.

O outro homem levantou o jornal, para ler de novo, mas baixou-o novamente, dizendo:

— Os jornaes, ás vezes, me exasperam, estão cheios das tristezas da vida, noticias de greves, brigas, etc... e até põem a gente de mau humor — continuou dizendo a Nichols — Cheios de intrigas politicas, escandalos sociais crimes, um horror! Não acha?

— Por que diz isso? — perguntou-lhe Nichols, nervoso, e com visível interesse: — O sr. teve... teve... algum desgosto?

— Sim: o meu melhor amigo foi assassinado esta noite? — respondeu-lhe o outro.

— Assassinado! — disse Nichols, fingindo surpresa.

— Sim. Foi morto de um tiro por algum homem perigoso que entrou no nosso quarto do hotel e o assassinou covardemente!

Fingindo lamentar o facto, Nichols perguntou-lhe:

— Encontraram o assassino?

— Não, não o encontraram ainda, mas eu hei de capturá-lo. Hei de prendê-lo, embora isso me custe a vida!

Nichols tossiu, embaraçado. Por um momento, teve vontade de abrir a janellinha e atirar-se por ella.

O guarda penetrava nesse instante no vagão e em voz alta annunciava o nome da proxima estação.

— Estou muito desgostoso — pro-

seguiu dizendo o outro passageiro. — Como é possível que um homem tire assim a vida a outro? A vida de um seu semelhante...

— Eu... eu... não comprehendo! O trem começou a andar de vagar e parou um momento. O outro passageiro; meditando, olhava pela janella, e o trem continuou a marcha outra vez.

Dirigindo-se a Nichols, perguntou-lhe:

— Que é? Outra estação?

Vendo com alegria que se aproximava o final da sua viagem, Nichols deu do hombro, mas não ponde falar. O amigo de Gilmore procurou olhar pela janella, porém, devido á escuridão, nada ponde divisar e, dirigindo-se novamente a Nichols perguntou-lhe:

— Póde fazer o favor de vêr si estamos chegando a outra estação. Eu não desejaria perder-me numa noite como esta!

Nichols encostou-se bem á vidraça para poder olhar para fóra, apertando o rosto e como estivesse suando muito e o vidro estivesse também um pouco opaco, a sua imagem ficou impressa no vidro.

— Não posso vêr nada, a noite está muito escura. Não ha estação nenhuma aqui. O trem continua a marcha outra vez — respondeu-lhe, então.

— De facto — disse o outro passageiro, sentando-se novamente.

Um vendedor de balas appareceu nesse momento no wagon, trazendo uma bandeja com chocolates e caramelos, e annunciando em voz alta o que tinha para vender.

Quando passou perto delles, o companheiro de Gilmore o fez para.

— Tens "marshmallows"?

— Sim, senhor.

O baleiro deu-lhe um pacote de "marshmallows" que elle abriu logo, offerecendo um a Nichols, que, nervoso, não quiz aceitar. Nichols sentiu sede e, levantando-se, fez menção de sair. Mas o companheiro de Gilmore, vendo que este se puzera de pé, fez-lhe signal para que se sentasse outra vez, ordenando-lhe seccamente:

— Espere um momento!

Nichols sentou-se com um ar de contrariedade. O passageiro disse-lhe suavemente: — "Quero saber algo a seu respeito."

Nichols observou então que o seu companheiro de viagem estava tirando todos os "marshmallows" da caixa e, sacudindo-os, fazia cair todo o assucar crystallizado que traziam adherido.

Nichols tentou levantar-se outra vez, dizendo ao companheiro de Gilmore:

— Estou com sede. Por que me incomoda?

— Espere! — insistiu o outro.

E fez então do lenço uma bola de pano e o empapou com o assucar;

depois, dirigindo-se para a janellinha, pulverizou o vidro com o assucar.

Nichols olhou para aquelle mysterioso movimento, com espanto. Depois da operação, via-se claramente um signal impresso no vidro. Era o signal da cicatriz que Nichols tinha no nariz e que ficára marcado na vidraça quando Nichols apolara fortemente o rosto no vidro humido, afim de poder olhar para fóra. O amigo de Gilmore olhou então para Nichols.

— Que significa essa tolice que o sr. está fazendo — perguntou-lhe este.

— E' simplesmente isto — respondeu-lhe o outro: — Esta marca que está na vidraça é o signal do seu nariz, e nella se vê perfeitamente a sua cicatriz. Vê como se distingue Esta noite foi assassinado o meu melhor amigo. Na janella do quarto, quando eu procurava alguma impressão digital, vi um signal na vidraça e pude vê-la melhor, pulverizando-a com talco. Essa marca só poderia ter sido feita pelo nariz de um homem e esse homem deveria ser o assassino do meu companheiro. Ora, esse homem tinha uma cicatriz no nariz, igual á sua, pois a marca deste vidro é identica á da peça n.º 45, do Grand-Hotel. Nichols tentou levantar-se, o seu rosto avermelhou-se e os seus olhos se irritaram, quando disse:

— O senhor mente!

— Eu não minto! Apenas encontrei esse signal na vidraça da janella do quarto — dirigi-me á portaria do hotel, e o porteiro me disse que um homem com uma cicatriz no nariz saíra dali para tomar o trem das 12,30. Graças a Deus, pude alcançar este trem! Agora, muito cuidadoso, pois o homem que está a seu lado é um detective. Agora está preso!

Nichols olhou para traz e viu que outro detective empunhava um revolver na mão.

— Agora está em nosso poder — disse-lhe o amigo de Gilmore. — E já o identificamos com a prova positiva da impressão da sua cicatriz no nariz!

Nichols sentiu um suor frio correr-lhe pelo corpo e exclamou com desolada resignação:

— Sim. Vocês me apanharam!

Sim, sim: fui eu o assassino!

FIM

Traduzido por Aneleh.

LEIAM

CINEARTE

AS QUARTAS-FEIRAS

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra" é um dever de patriotismo

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!



Cabello Formoso

nem sempre é apenas um feliz dom da natureza; na maioria dos casos é o resultado de cuidados constantes. Assim pois, em lugar de invejar o formoso «cabello das suas amigas», tome V. S. as medidas necessárias para que o seu cabelo lhes seja igual. O segredo do cabelo formoso acha-se na força e vitalidade das raízes. Alimento e nutra as raízes do cabelo com Lavona, Tónico dos Cabellos, e o cuidado ordinário que geralmente se dá ao cabelo fará o resto. Lavona, Tónico dos Cabellos, limpa o couro cabeludo da caspa e embelleza o cabelo mais do que outra coisa o fará, pois que contém um certo ingrediente que não se encontra em qualquer outro preparado para o cabelo, sendo isto o segredo do seu grande successo. Comece hoje mesmo o emprego da Lavona, Tónico dos Cabellos, e conseguirá possuir um cabelo formosíssimo, que fará a inveja de todas as suas amigas.

LAVONA
TONICO DOS CABELLOS

DIGESTONICO

do Dr. VICENTE

Appr. D.N.S.P. sob o n.º 169 em 24-3-1927

é o preparado mais scientifico e eficaz
contra

As Dôres do Estomago

ARDORES
DYSPEPCIAS
ACIDAS



Laboratoire des "PRODUITS SCIENTIA" - PARIS
A venda em todas as Pharmacias



MORTE ÀS FORMIGAS

Se o Brasil não destruir as formigas será por ellas destruido

O formicida em pó «MORTE ÀS FORMIGAS»

É de effeito rapido, energico e seguro. Muito economico. Facil de ser appli-
cado, sem machinismos e sem fogo.

V. S. EXPERIMENTE AO MENOS UMA VEZ

A' venda em toda parte — Exigir sempre a marca

Morte às formigas

1 lata pelo correio 6\$000

Dr. OLESEN Cía.

Rua São Pedro 115

PAGÉOL

Antiseptico urinario energico

Age rapida
e radicalmente
Supprime as dores
da micção
Evita as complicações

**Hypertrophia
da prostata
Phosphaturia
Filamentos
Estreitamentos
Albuminuria
Cystites**

Aprovado pelo Departamento
Antonal de Saúde Publica de Rio de
Janeiro. — 27-272, 6 de maio de 1928



A descoberta de PAGÉOL foi
objecto d'uma comunicação à
Academia de Medicina de Paris,
pelo Professor Lassabatie, medico
principal de marinha, ex-professor
das Escolas de Medicina Naval.
Tivemos o ensejo de estudar
o PAGÉOL e os resultados sem-
pre excellentes e, ás vezes, extra-
ordinarios, que obtivemos, per-
mitten-nos de afirmar a sua
efficacia absoluta e constante.

Estabelecimento Chatelain

12 GRANDES PREMIOS

Premiados nos Hospitais de Paris
e em todas as Pharmacias

Agentes exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Caixa Postal 624

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL, assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

VERMIOL-RIOS

SALVADOR DAS CRIANÇAS



É o unico Vermifugo-
Purgativo de composição ex-
clusivamente vegetal, que
reune as grandes vanta-
gens de ser positivamente
infallivel e completamente
inoffensivo. Pode-se, com
toda confiança, adminis-
trá-lo ás crianças, sem re-
ceio de incidentes nocivos á
saude. Sua efficacia e inof-
fensividade estão compro-
vadas por milhares de ates-
tados de abalizados medicos
e humanitarios pharmaceu-
ticos.

A' venda em todas as
pharmacias e drogarias.

Depositarior: Silva Gomes & C. Rua 1º de Março, 151, Rio

CASA INDIANA

Artigos para todos os Sports e Banho

Foot-ball — Calções desde 4\$000;

Melas, 2\$500; Shotelras,.....
20\$000; ditas Paulistas de 22\$
a 25\$000; Joelheiras cefetro,
20\$000; acolchoadas, 19\$000, li-
sas, 16\$000; Tornosoleiras,
18\$000; Canelleiras, 14\$000,
par; camisa team, 6\$5000.

Tenis — Racketts, bolas, ré-
des, Box — Luvas, sapatos,
Volley-Ball — Rédes, bolas,
postes, etc., — Variado sortimen-
to de Bolas completas
para todos os jogos: Nacional,
n. 6, 22\$000; Inglesas "Play-
ground", "Vimbly", "Spaldin-
ge", por estes preços só na



CASA INDIANA
102, Rua Marechal Floriano, 102
ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO
Rio de Janeiro

Em Dezembro, CINEARTE-ALBUM,

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

de DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e felle.



Innumeros attes- provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o aconse-
lham

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.

Deposito geral:
J. R. FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

COMO "ELLES" E "ELLAS" PENSAM

SAUDADE

Saudade, dôr cruciante,
— Lamentos de um coração;
Castellos, sonhos desfeitos,
Dorida recordação...

Saudade, mil pensamentos,
A historia de uma afeição;
Doces preces que se evolvem
Ardentes, cheias de unção.

Saudade, longos suspiros,
Um mundo de inspiração...
"Saudade" — toscas palavras,
Tristonha divagação.

LAUDEMIRO ROSA

(Morretes)

S O F F R I M E N T O

Eu recitar?... — Desculpem; — mas
[não ousou;
Foge-me a musa... inspiração me fal-
ta...
Debalde e em vão procuro ver se
[assalta
A' minha mente um verso sonoro.

Não posso... qual!... Seria fasti-
[dioso
Dizer-vos nesse instante em voz bem
[alta,
Porque me foge a musa e não resalta
Na minha frente um poema delicioso.

Mas vos direi, já que insistis assim:
E' fructo de um amor que teve fim
Na lage branca de uma tumba fria;

Amava uma donzella loucamente,
Mas a morte levou-a lentamente...
E desde então minh'alma é assim
[vazia.

EGBERTO AGUIAR

(Bahia)

O N O M E

Em noite de lua cheia
Teu lindo nome na areia
Escrevi, á beira-mar.
Veio uma onda, quebrou,
Teu lindo nome apagou
Então me puz a scismar:

Si o meu nome, flor celeste,
Tambem como eu escreveste
No fundo do coração...
E se um dia vem — que dor! —
Apagar o enorme amor
Uma onda de outra paixão?

HUGO MOTTA

PALHAÇO

Foi para mim, cruel, dura surpresa,
Quando, linda, as palavras não me-
[dindo,
Ella disse, com tanta singeleza
Estar meu sonho — o nosso amor já
[findo.

Mas, não teve, entretanto, uma certeza
Do que ia por minh'alma, e mesmo
[rindo
Tudo escutei, sem traço de tristeza
Pela perda do amor—julgado infundo.

Nesse momento eu ria e gargalhava,
Mas, — contraste! — através do peito
[meu,
Sangrando, triste, o coração chorava!

Sou igual ao palhaço desgraçado
— Si chora o peito o amor que fe-
[neceu,
O rosto canta todo esfarinhado!

ANTONIO CARLOS

(Santa Cruz)

O S T E U S P É S

Esses teus pés, chinezes, pequeninos,
Branços, sublimes, divinos, formosos,
São dois pombinhos lépidos, felinos,
Faceiros, saltitantes, amorosos.



Vel-os dansando tango argentinos,
Obedecendo aos passos vagarosos,
E' ver doi lyrios ideaes, divinos,
Bailando em dois hastis assás mimozos.

Ah! Se eu pudesse, em todas as es-
[tradas
Poria rosas brancas e encarnadas
E, pelas ruas, cravos multicores...

Pois quem possui uns pés que tu
[possues,
Branquinhos e de veias tão azues,
Deve pisar sómente sobre flores!...

DEMETRIO CARNEIRO LEÃO

(Petropolis)

S Ó

Olha, vem ver como o meu quarto é
[triste,
Como vivo tão só, tão isolado!
Pelas paredes nuas nada existe
Que me faça lembrar esse passado.

Sómente trago o coração maguado
Depois que deste amor cedo fugiste,
Quanto pranto que eu tenho soluço...
Vivo imerso na dôr, dês que partiste.

Vem, que estou só; longe de teu ca-
[ranho
Soffro, querida, como a ave que o
[ninho
Perdeu. Padece o pobre coração.

E volta de novo... Enche de garridice
Meu quarto. Aclara tudo, vem, Cla-
[risse,
Povoar de amor a minha solidão...

HUGO MOTTA

VINTE E DOIS ANOS

Vinte e dois annos são já decorridos
Que pela vez primeira a luz do dia
Eu vi, soltando tetricos gemidos,
Segundo sempre minha mãe dizia.

Meus soffrimentos podem bem ser
[lidos
Sa minha sepulchral physionomia.
Vinte e dois annos de soffrer, per-
[didol
Vinte e dois annos de melancolia...

Venho soffrendo desde os tenros annos,
Desgostos, privações e desenganos
Da minha triste e malfadada sorte.

Mas como tudo tende a se acabar,
Talvez que um dia eu possa descansar:
Aalvez não soffra mais depois da
[morte!

DEMETRIO CARNEIRO LEÃO

(Petropolis)

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alésia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO



DOUTOR — Aqui é preciso empregar todos os recursos da sciencia para restituir a este cliente a memoria, para que não esqueça de pagar-me a conta.



Assignaturas desta data até 31 de Dezembro de 1929: 70\$000.

Pedidos por cheque ou vale postal á S. A. "Diario Nacional" — caixa postal 2963 — S. Paulo.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, revista de grande formato e luxo, collaborada pelos melhores escriptores nacionaes.

Que inferno! Utero Doente

Que Sofrimentos Horriveis!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, Incommodos do Estomago, Arrotoes Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Sublicos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador **Gesteira**

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador **Gesteira**

CREOSGENOL O TONICO DOS PULMÕES

VIDRO 5\$000

Pelo Correio, mais 2\$400 em sellos — Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GALVAO — Av. Gomes Freire, 63 — Rio

SEGURE A

SUA VIDA

—
ASSEGURE

A DOS

SEUS

Sociedade Seguros de Vida

Na EQUITATIVAAs melhores condições — Liquidações
rapidas por fallecimento e em vida do
segurado — Sorteios trimestraes em
dinheiroSE'DE
SOCIALAVENIDA
RIO
BRANCO
125

Edificio proprio

**KOLA
KSOEL**Preparada por SARMENTO
BARATA, Professor da Fa-
culdade de Medicina de
Porto Alegre.**E' REGENERADOR DA
CELLULA NERVOSA**

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 7 de Setembro, 6r.

**E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENÇAS
E AS CRENÇAS****FONSECA, ALMEIDA & C.**
IMPORTADORES E EXPORTADORESFerragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes,
materiaes de construcção, tubos, gaxetas, cor-
reias, cabos, maçames, metal, etc., etc., Material
para estradas de ferro e officinas.Armazem e escriptorio:
RUA 1.ª DE MARÇO, 139Deposito: RUA CAMERINO, 64
Caixa Postal 422—End. Teleg. "CALDERON"
RIO DE JANEIRO**SENHORAS**Tendes cabellos superfluos no ros-
to, testa, braços, etc.? Ouvi' entã
nosso conselho. Usae o maravilhoso
produto de invento norte-americano
no — **DEPILINA SARAH** — pois as
regurar-vos-ha completa efficacia
E' de facil applicação e de effeito
instantaneo. Ao contrario de todos
os depilatorios, que só fazem o ef-
feito de uma navalha, **DEPILINA
SARAH** extrae os cabellos com as
raizes. Póde-se usar este preparad.
em qualquer parte do corpo, sem re-
celo de que vá irritar a pelle ou pro-
duzir dor, qualquer criança póde usal-o, pois as materias
no mesmo empregadas são completamente inoffensivas
Devolveremos a importancia se não produzir o resulta-
do desejado. — Encontra-se a venda nas Pharmacia,
Drogarias e Perfumarias de 1.ª ordem. Depositarios: **K
DA SILVA NEVES & CIA.** — Rua Leda 75. — Tele-
Nor. 4086, Caixa Postal, 2298, Rio de Janeiro — Um
tubo 20000, pelo correio 21000

VERSO COLABORAÇÃO

SONHOS

Tive-os outr'ora cheios de ventura,
Na mocidade que partiu saudosa,
Quando esta vida, se nos afigura
Ser uma estrada menos pedregosa.

Mas a velhice veio prematura,
E todos esses sonhos côr de rosa
Dissiparam-se... nevoa vaporosa
Deixando ver a realidade dura.

Hoje, porém, que não posso tel-os
E que me assaltam negros pesadelos
Nestes dias interminos, tristonhos,

Sinto, ao sangrar-me o espinho da saudade,
Que recordando minha mocidade,
Volto a sonhar aquelles mesmos sonhos!...

NESSON DE ARAUJO LIMA

(Do livro *Psalmos*)

PREDESTINADA

Ella tinha no olhar essa doçura extrema
De um lago reflectindo o azul do céu tranquillo,
E trazia na fronte o mystico diadema
Da régia perfeição das virgens de Murillo.

Ouvir a sua voz de languidez suprema,
Cujo mel não descreve o verso que burillo,
Era o mesmo que ouvir a musica de um poema
Moldado em phrases de ouro e delicado estylo.

Certo dia, porém, ao vel-a assim tão bella,
O proprio Jesus Christo apaixonou-se della,
E fel-a sua noiva... E para o céu levou-a!

E, hoje, quando contemplo, acaso, alguma estrella,
Estremeço de dôr pelo prazer de vel-a
A sair-me do Azul, sempre formosa e boa!...

LINS CAVALCANT

(Aracajú)

TENTEI CANTAR...

(Ao meu prezado amigo Prof. Arnaldo Segal)

Tentei cantar, da primavera as cores,
Os bosques e os vergeis emmaranhados,
Onde á tarde, furtivos namorados
Trocaram beijos de amor, falando amores;

Tentei cantar, divinizando as flores
De aromas deliciosos, delicados;
Tentei cantar do céu os esplendores,
Nos astros luminosos, concentrados;

Tentei cantar... porém, durou tão pouco
Essa vontade, esse desejo louco
De não fazer os olhos meus chorar...

Pois sendo o mundo um cataclysmo immenso,
Agora vejo, agora me convenço
Que fui um doido quando quiz cantar.

DUILIO GAMBINI

(Avaré)

Ulídio

JAGUAR

Silenciosa, caminhando com patas de seda,
estirando suavemente pata por pata,
a linda fêra brasileira arma um bôte
para pegar um caçador poeta
que olhava, alheado, uma flor da matta.

Naquella posição tensa o bicho é só pupillas
verdes, hypnoticas; o pello estica
e mostra as manchas tigrinas bem largas.
Quando elle pára para esperar si o homem se bóle
não parece de carne e osso, molle:
parece uma esculptura, obra-prima,

A luz do sol cahia fiada pela matta fina, de cima,
e illuminava a scena duma luz magica.
E a scena deixava de ser tragica
para ser um poema vivo. Tudo parou:
os beoizos de zunzunir,
os passarinhos de fazer festa nacional com o bico,
a bicharada pequena de mexer no chão;
até o vento se calou.

A fêra linda ia indo, ia devagarinho,
dentuça á mostra já, num arreganho tremulo,
emocionada da sua propria gloria felina...

O homem viu. Levou a arma á cara:
o tiro espantou um bando de passarinhos pretos.
Elle rolou rugindo, arranhando, agoniado;
o sangue veio bem vermelho sujando as plantas baixas.
Num estremeção, mostrando as manchas mais largas,

o jaguar morreu.
Como um romano do Imperio, suicidado,
dir-se-ia vivo
de tão bello assim morto.

E a bicharada de penna e pello
que quando o jaguar passava tinha medo
ficou toda olhando com pena o jaguar estirado.
A matta chorava.

JOSE MARIA FONTES

(Sergipe)

PORTICO

Ao distincto amigo e confrade Dr. Julio Guilhon de Oliveira

Na lufa-lufa em que me vejo exausto,
sangrando as mãos e o coração sangrando,
sacrifiquei minh'alma, em holocausto
dos que viveram tristes, soluçando.

Se fui altivo, néscio ou miserando,
e se pequei por ambição ou fausto,
hoje a humidade está me acorrentando
á lufa-lufa em que me vejo exausto...

Meu ser aventurei por outras zonas,
qual destemido herôe da média idade,
pensando em louros e pensando em donas...

E o que me resta, nesta soledade,
não sei bem se é saudade do Amazonas,
ou se é um Amazonas de Saudade!

(Do livro em preparo — *Amazonas de Saudade*)

DE CASTRO E SOUZA

o Malho

SALVOU O COMPANHEIRO, MAS
FRACTUROU UMA PERNA!



O auto-bomba corria na vertigem das grandes velocidades, rumo do quartel. Os bombeiros daquelle soccorro haviam-se portado como heroes. Salvaram um predio das chammas intensas e evitaram prejuizos de cerca dois mil contos.

E, agora, mais uma vez glorificados voltavam ao quartel. O Destino porém havia preparado para os heroes um golpe cruel.

Ao fazer uma curva, o ligeiro carro-vermelho derrapou, precipitando-se sobre uma arvore.

O 707, vendo que o companheiro que viajava no estribo teria morte horriavel, imprensado brutalmente, de um salto arrebatou-o, cahindo precisamente no lugar donde o arrancara! E isso na hora mesma em que se dava a tremenda collisão. As consequencias desse gesto heroico foram, como bem se póde calcular, horribes.

O 707 soffeu fractura da perna direita! Mas, soffreu-a com abnegação e firmeza de animo admiraveis, consolando ainda com estas palavras o companheiro que salvara e ora o procurava animar:

— Então, a minha perna não vale menos que a tua vida?

COM O USO

DA

LOÇÃO ANTICASPA

FORMULA DO SAUDOSO SABIO DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO

NOTA-SE, DEPOIS DE USAR DOIS OU TRES VIDROS:

- 1º ELIMINAÇÃO COMPLETA DA CASPA E DE TODAS AS MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO;
- 2º TONIFICA O BULO CAPILLAR, FAZENDO CESSAR IMMEDIATAMENTE A QUEDA DO CABELLO;
- 3º FAZ BRUTAR NOVOS CABELLOS NOS CALVOS;
- 4º TORNA OS CABELLOS LINDOS E SEDOSOS E A CABEÇA LIMPA, FRESCA E PERFUMADA;
- 5º CURA AS AFECÇÕES PARASITARIAS.

A LOÇÃO ANTICASPA é uma formula do saudoso sabio DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO e só isso é uma garantia para quem usal-a.

EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS
Não a encontrando ahí, peça a CAIXA POSTAL 2936 — SÃO PAULO —

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pelo data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong, Calle Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite esta Revista.

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salvitae

CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

American Apothecary Company
NEW YORK

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, gastrites, dôr e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepaticas e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPÉPTICO do Professor Dr. Benicio de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.



Fabricadas com a melhor
farinha e pelos mais hygie-
nicos processos, as nossas
massas são puras, saboro-
sas e nutritivas ~
Peça ao seu armazem:

MASSAS ALIMENTÍCIAS
AYMORE

SECC. PROP.
MOINHO INGLÊZ
J. P.





A GRANDE MARCA BRASILEIRA



PRODUCTO DA
Companhia Castellões

**THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"**



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

**INSCREVA-SE HOJE MESMO
— NA —**

"CREDITO MUTUO PREDIAL"

A maior sociedade de sorteios da AMERICA DO SUL —
Autorizada e fiscalizada pelo GOVERNO FEDERAL —
CARTE PATENTE N.º 83.

Casa Matriz:
S. LUIZ DO MARANHÃO
Fundada em 18 de Dezembro
de 1914.
Capital Fixo: Rs. 300.000\$000
Capital Móvel: Rs. 10.800.000\$000

FILIAES FUNCIONANDO EM:

Mauá, Belém, Caxias, Theresina, Paratyba, Fortaleza, Natal, Paratyba, Recife, Macaé, Bahia, Aracaju, Niterói, Belo Horizonte, Florianópolis, Joinville, SÃO PAULO.

Com a quantia de 25000 por
mez, ou sejam 15000 para cada
sorteio, que correrão, pelo sys-
tema de urnas e esferas, nos
dias 4 e 18 de cada mez, poderá
v. s. concorrer a 189 PRE-
MIOS, em cada sorteio, sendo
que o premio MAIOR será no
valor de

Rs. 120.000\$000
uma vez completa a serie. O
prestamista terá direito ao fun-
do de reembolso, no caso de
não ser sorteado, de accordo
com o plano approved.

Acceptam-se AGENTES e COR-
RECTORAS, nesta capital e no
interior, OFFERECENDO-SE
OPTIMA COMMISSÃO.

CHAVES & CIA.

Rua Libero Badaró, 24 — Caixa Postal, 2000

TELEPHONES: 2-0040 (Prestamistas) — 2-0050 (Gerencia)
— SÃO PAULO —



FUNDADO em 1914
CHAVES & CIA.
CAPITAL FIXO
Rs. 300.000\$000
CAPITAL MOVEL
Rs. 10.800.000\$000



Pudim de fructas e Maizena Duryea

A O primeiro relance, cresce a agua
na bocca! Como tem apparencia
linda e como tem ainda melhor sabor...
E como é bom para a saude, tambem,

porque a Maizena Duryea é feita do
amago do melhor milho, conservando
todas as propriedades nutritivas e
fortificantes da saude.

Usem somente

**MAIZENA
DURYEA**

é melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas
deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

Representantes

E. MARTINELLI
Caixa Postal 88, São Paulo





PELOS CAMPOS...



PELOS CAMPOS

Temos aqui nos batido sempre pela renovação dos processos de aproveitamento da capacidade productiva do solo, para o que é imprescindível o uso dos modernos instrumentos agrícolas. A terra é uma machina productiva. E' preciso fazê-la produzir o mais possível, bem arroteando-a, adubando-a, deixando-lhe ao solo fecundo sementes sãs e seleccionadas. Cumpre-nos praticarmos a agricultura racional, que só aquella que faz uso das diversas machinas agrícolas.

Sem abandonarmos a enxada, devemos empunhar o arado na cultura larga, feita em terrenos amplos.

Razões economicas respeitáveis, impõe ao agricultor brasileiro o abandono da rotina. E estas razões não são transcendentais, não exigem, para descobri-las, excesso de perspicacia.

Muito facilmente os agricultores poderão comprehendê-las. Para trabalhar uma área determinada, na fazenda, com o fim de plantar milho ou qualquer outro vegetal, é necessário grande numero de braços, de homens validos, que, tenham, todos, a mesma uniforme força de trabalho

Estes homens precisam ganhar salarios muito maiores porque o fazendeiro, afim de não perdê-los, os augmenta, elle mesmo.

Não raro, todavia, os jornaes tornam-se eco dos clamores dos fazendeiros deste ou daquele Estado contra a falta de braços, uma vez que as industrias urbanas, fortemente protegidas pelas tarifas aduaneiras e amparadas por motivos politicos, atraem, como formidaveis imans os trabalhadores dos campos, em prejuizo da agricultura, pois os salarios são nas cidades, muito elevados.

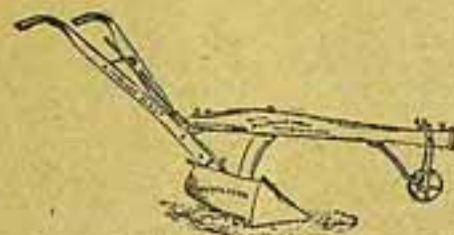
Ora, esta crise que se gera, do despovoamento dos campos com a absorção dos trabalhadores pelas industrias das cidades deve ser, en-

plantação é feita digamos anarchicamente: os trabalhadores, de enxada á mão, vão fazendo covas no solo e jogando dentro, tres, quatro, cinco sementes, — as que cahirem, por acaso. Depois, com o pé, chegam terra e vão proseguindo.

Ha todos os inconvenientes neste processo agrícola, que só a tradição tem a seu favor. As plantas (cinco em cada cova) encontrarão difficuldades para estender o cabellame (muitas raízes superficiaes), porque o espaço é diminuto; si isto aconteceria com uma só, com cinco, então, a coisa é peor. E' o mesmo que pretender aleitar quatro bezerros na teta de uma vacca: nenhum d'elles consegue mamar como convem ás suas necessidades.

E' preciso, pois, por principio de economia, melhorar o nosso systema de plantação de milho. E' certo, todavia, que os pequenos cultivadores (são, em geral, elles em maior escala) não podem, de um momento para o outro, comprar arado, grade, semeadora e capinadeira. Entretanto, embora seja forçoso trabalhar com a enxada, é necessario introduzir alguns melhoramentos na cultura do milho.

Dois destes podem ser feitos por



O arado deve substituir a enxada na grande lavoura.

tre nós combatida por todos os meios, — e um d'elles é, justamente, o emprego dos instrumentos mechanicos de aração dos solos, semeadura ou plantação e colheitas dos productos. Si não fosse assim, com o emprego de machinas que fazem o trabalho de centenas de homens, seriam impossiveis as grandes culturas do trigo, de alfafa, de algodão e de milho dos Estados Unidos, porque a enxada não daria margem a ellas.

A CULTURA DO MILHO

A plantação do milho é no Brasil, a primeira que se faz nas terras desbravadas, geralmente consorciada com a do feijão. A produção brasileira de milho é muito avultada e as estatísticas não a accusam, porque o consumo é grande, especialmente no Norte, onde o milho é consumido sob multiplas formas, quando verde (cangica, pamonha, angú, assado, bolos de S. João etc.). E' tradicional no Nordeste o uso de semear o milho em São José (Março) para tel-o verde em São João (Julho) tendo-se, assim, um cyclo vegetativo de sessenta e poucos dias. A cultura da preciosa graminea é, todavia, feita por processos retrogrados, o que contribue para diminuir, sensivelmente, a produção.

Os terrenos nos quaes se vai plantar milho não recebem nenhum beneficio. Si são de capoeira, começa-se por limpá-lo, queimando tudo. A



A planta do milho, que constitue uma das forças economicas do Brasil.



Só a cultura racional torna possível a colheita de espigas como esta.

o milho



todos, porquanto estão ao alcance de qualquer um. O primeiro é referente à escolha das sementes.

Muita importância tem este ponto na cultura do milho, como em todas as outras.

O agricultor deve escolher, na sua plantação, as plantas mais desenvolvidas, de melhor aspecto, que, por certo, darão as melhores espigas. Quando fizer a colheita, deve escolher as espigas que comerem grossas e vão afinando normalmente para a base e que tenham as carrelas bem alinhadas, ou quando não, as menos tortas. Estas espigas devem ser conservadas com cuidados especiais, para evitar os estragos dos ratos e os ataques dos gorgulhos (bem secas).

Para a plantação devem ser despregadas as sementes da parte superior e da parte interior, só aproveitando as da parte central de espiga.

Os cultivadores adeantados, que praticam o desbaste, plantam cinco sementes, separadas, umas das outras, para depois, quando as plantinhas atingirem 8 a 12 pollegadas, arrancar as que são demasiadas, somente deixando as maiores e as mais vigorosas.

Um grande numero de plantas numa cova, em vez de ser beneficio somente traz prejuizos. Vê-se isto na photographia que illustra estas notas e os proprios agricultores poderam fazer a observação, plantando duas ou tres sementes numa cova ao lado de outra com cinco ou seis sementes.

O NOSSO PINHO NA ARGENTINA

No relatório referente ao primeiro semestre do corrente anno, que acaba de remetter ao Ministerio das Relações do Exteriores, o nosso consul em Rosario de Santa Fé, na Argentina, Sr. Socrates Moglia, informa que se tem registrado uma grande diminuição nas estatísticas da importação de pinho brasileiro por aquelle importante centro commercial, ao passo que a importação de pinho de proprios agricultores poderão fazer a outras procedencias augmentam de modo notavel.

O consul Moglia informa que as razões da grande baixa dos preços de

madeiras similares, como o pinho Oregon (americano) e Spruce (austriaco), que são vendidos por preço muito inferiores aos do nosso, com a vantagem de que o sortido vem de accordo com os pedidos dos compradores ao passo que os compradores do pinho Brasil, têm que se sujeitar às medidas que são remetidas do Brasil.

As condições de venda que actualmente regem para cada artigo, separadamente no mercado do Rosario de Santa Fé são as seguintes:

Pinho "Brasil": Preço actual com 80 % de primeira e 20 % de segunda, medidas usuas dos vendedores, \$ 125.00 (cento e vinte e cinco pesos papel argentino) líquidos, os 1.000 pés, C. I. F. Rosario.

Pinho "Oregon": — O preço actual, com vantagem de medidas que se adaptam às necessidades da praça, \$ 86.50 (oitenta e seis pesos e cinquenta centavos; papel argentino) líquidos os 1.000 pés C. I. F. Rosario.

Pinho "Spruce": — O preço actual, com vantagem de medidas que se adaptam às necessidades da praça, \$ 98.75 (noventa e oito pesos e setenta e cinco centavos; papel argentino) líquido os 1.280 pés quadrados.

(Standar de São Petersburgo) C. I. F. Rosario.

Comparações de preços:

	1.000 pés
Pinho Brasil	\$ 125.00
Pinho Oregon	\$ 86.50
Pinho Spruce (1.280	
pés 2.)	\$ 98.75

CORRESPONDENCIA

Bdaga Junior (B. do Rio) A Sociedade Brasileira de Agricultura mantém uma publicação mensal — *Avicultura Eficiente* — que, segundo nos parece, é remittida gratuitamente a quem o solicitar. O enedreço da Sociedade é: Caixa Postal 976 — Rio de Janeiro.

Samuel de Oliveira (S. Catharina) O Sr. Bráulio R. Macedo Soares, rua Visconde de Itamaraty, 32 — Rio, mantém uma desenvolvida criação de Pombos-correios, vendendo filhotes.

O redactor desta secção dará qualquer informação de interesse aos senhores criadores e agricultores tais como: onde adquirir instrumentos de lavoura onde comprar ovos ou gado de raça, etc. Escrever para — "O Malho" (secção "Pelos Campos") — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.



Misérias Femininas

Disse-se da mulher que ella é "a eterna mortificada". Mas as funções organicas não são penosas, dolorosas, senão quando se não defende o proprio organismo contra tudo quanto possa debilitá-lo. Enfraquecida, anémica, uma mulher não suportará senão a tróca de mil sofrimentos as pequenas misérias physiologicas, as quaes ella poderá tolerar sem nenhuma apreensão, fazendo uso do

QUINIUM LABARRAQUE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris



poderoso tonico cuja acção é soberana em todos os casos de depressão physica, fadiga, anemia, formação difficil, cephalalgia, nevropathia, febres nervosas. Tomado antes ou depois das refeições na dose d'um copo de licôr, este maravilhoso elixir preparado com vinho velho de Malaga levanta rapidamente as forças, excita as secreções gastricas, produz em todo o organismo uma verdadeira regeneração.

A venda: Em todas as boas Pharmacias

Por atacado: MAISON FRERE, 19, rue Jacob, Paris (6)



Mais energia para o desenvolvimento mental

O ESTUDO impõe um grande esforço na energia dos jovens; de facto, toda a vida da criança, o seu desenvolvimento e o seu crescimento implicam grande dispendio das forças vitais, que só podem ser fortificadas pelo alimento devido.

O Quaker Oats, abundante em vitaminas, carbo-hidratos, sais mine-
raes, fornece ao corpo os elementos
necessarios para a sua devida ali-
mentação. Este alimento delicioso é
incomparavel para o almoço. Pro-
porciona á criança a energia que lhe

é essencial para dar
o maior esforço nos
estudos.

Como promotor da
saude, o Quaker Oats
é esplendido para a
dieta diaria de toda a
familia. É facil de
preparar e muito
economico.



Quaker Oats

1275

PARIQUYNA

Unico remedio discutido na
Academia de Medicina
Formula do eminente cientista
Dr. Barbosa Rodrigues

CONTRA



Todas as molestias do

FIGADO

Ictericia-Calculos-Congestões
hepaticas-Hepatites chronicas
Vomitos biliosos

Puramente indigena ~ da Flora Amazonense

MANCHAS DA PELLE (PROVENIENTE
DO FIGADO)

CARRAPATICIDA "IDEAL"

DOSE: 1 PARA 300

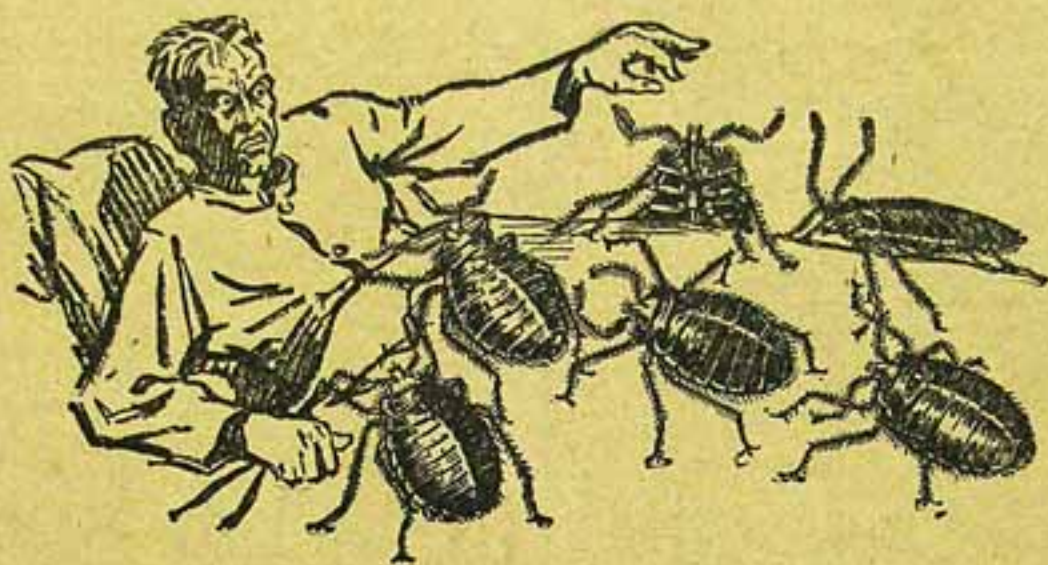


UM GRANDE PRÊMIO E DUAS MEDALHAS DE OURO
O MESMO BANHO PARA SARNAS E CARRAPATOS.
NÃO OFFENDE A PELLE DOS ANIMAES
NEM QUEIMA A Lã DAS OVELHAS.
HONROSO EXAME DO MINISTERIO DA AGRICULTURA
VALIDOS ATTESTADOS DE ARREANTADOS CHICACOS.

PEÇAM PROSPECTOS AOS AGENTES!

RIO DE JANEIRO - HIME & C^{IA} - TUA THEOPHILA OTTONI, 52
SÃO PAULO - FRATELLI DEL GUERRA - FLORENÇO DE ABREU, 123
Belo Horizonte - VIDAL & C^{IA} - AVENIDA AFFONSO PENNA, 318-319
Juiz de Fora - CAMPOS, BASTOS & C^{IA} - RUA HALFELD, 857

FABRICANTES: AMORETTY & C^{IA} PORTO ALEGRE



O percevejo—um tormento!

Ao abrigo da escuridão o percevejo principia a sua obra malvada—tira o repouso e causa sofrimento incessante com a sua picadura irritante. É preciso acabar com este tormento! Destrua os percevejos com o Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.



Distribuido por Standard Oil Company of Brazil
Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se
somente em latas fechadas



"A lata amarella
com a faixa preta"

2122



CONSELHOS AOS AMADORES

Não se deve abandonar um automóvel na via pública, o que constitui uma infração, e em especial em ruas não planas, pois qualquer vadio, por maldade ou por inconsciência, pôde destruí-lo, ocasionando um grave desastre.

Se a necessidade impuzer o abandono do carro, mesmo por pouco tempo, em rua inclinada, deve-se travar o bem, engrenando a primeira velocidade com a direcção da marcha em sentido contrario ao do andamento do carro e ainda, por maior garantia, devem-se correr as rodas dianteiras em ângulo com a borda do passeio. Assim se prevenindo, mesmo que o carro se ponha em movimento, será impedido de prosseguir pela resistencia que lhe offerecerá o passeio. Ainda na hypothese do passeio ser galgado, o carro irá parar contra a parede, sem nenhum prejuizo, pois que está engrenado na primeira velocidade.

UM NOVO LUBRIFICADOR DE MOTORES



O novo accessorio para lubrificação de motores a explosão.

A Lubricating Equipment acaba de lançar um novo accessorio para lubrificação de motores, e que consiste, essencialmente, num reservatorio com oleo, dividido em tres partes, separadas entre si por diaphragmas permeaveis movimentados pela pressão dos gases da descarga e regulado por agulhas.

Os diaphragmas são horizontaes, sendo que um dos reservatorios, o de cima está ligado ao tubo de descarga, no ponto mais afastado da saída.

O reservatorio inferior está ligado ao tubo de admissão.

Sempre que uma valvula de descarga abre, a pressão dos gases no reservatorio superior força o oleo para o inferior.

Ao terminar o effeito dessa explosão, o diaphragma volta a sua posição primitiva, procurando uma passagem de oleo

para o cano de aspiração, nessa occasião sujeito a uma depressão.

Desse modo, a cada descarga e admissão de gazolina, recebem o motor e a valvula uma pequena quantidade de oleo, que pôde ser regulada a vontade, proporcional da intensidade da explosão.

O oleo é filtrado por um filtro, podendo ser interrompida sua circulação com facilidade.

As experiencias realizadas deixaram prever tratar-se de um accessorio que dentro em pouco estará universalmente adoptado.

A APPARENCIA É, APENAS, UM PONTO DE PARTIDA

Não basta parecer. É preciso ser também.

As apparencias atraem. E muitas vezes decidem, até. Mas só a qualidade conserva e retém.

Assim succede, por exemplo, com os automoveis. Movendo-se num meio de intensa competição, os seus fabricantes buscam agradar á primeira vista, impressionar de golpe. Conhecem e respeitam o valor das apparencias.

DE TODOS... O MELHOR

Em quasi todos os grandes triumphos de velocidade, segurança e resistencia conseguidos por automoveis — motocicletas — bótes automoveis e aeroplanos, tem sido inevitavelmente empregado o

WAKEFIELD



— The Product of an All-British Firm.

Lubrificante perfeito para AUTOMOVEIS — AEROPLANOS — CAMINHÕES — LANCHAS A GAZOLINA — TRACTORES

Agentes para o Brasil:

CASA FOSTER

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco 18

S. PAULO
Rua Campos Salles 92.

Distribuidores:

Souza Sampaio & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco 69/77



BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO

OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



Trancas na porta depois de arrombada

E' justamente o que vemos acontecer quasi todos os dias! Depois de terem sido victimas de roubo em suas residencias ou escriptorios, ou após o extravio de algum documento importante, é que as pessoas se lembram de solicitar a locação de um cofre em nossa **-CASA FORTE-** para a guarda dos seus objectos de valor.

Quão mais sensato teria sido si houvessem taes pessoas tomado a precaução de alugar um dos nossos cofres para evitar prejuizos! Aproveite da experiencia alheia em seu proprio beneficio e ponha **AGORA MESMO** os seus valores ao abrigo do roubo, extravios ou incendios, antes que tenha motivos para arrepender-se da sua imprevidencia.

OUVIDOR ESQ.
QUITANDA

CASA FORTE
DA
SULAMERICA

PLENO CENTRO
COMMERCIAL

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

A MAIOR E A MAIS MODERNA DA AMERICA DO SUL

PUBLICIDADE
INTERNACIONAL

QUANDO o "Princesa Mafalda" foi ao fundo, attribuíram-se as consequências tragicas do naufragio á negligencia da companhia proprietaria do navio, mais pelo facto de se acharem imprestaveis os botes de salvamento do que propriamente ao máo estado da embarcação.

— Com um navio inglez — dizia todo o mundo — isso não se daria nunca!

Na verdade, todo mundo tinha razão. Os inglezes sempre foram navegadores habéis e prudentes. A sua marinha mercante, sobretudo a que se occupa do transporte de passageiros, impoz-se á consideração universal pela segurança das suas unidades, pela disciplina dos seus tripulantes e pela energia serena e reconhecida competencia dos seus capitães. Viajar num transatlantico que arvorasse a bandeira britannica era ter a certeza quasi absoluta de chegar são e salvo ao porto de destino.

MAS, agora, com o desastre do "Vestris", que, ha muitos annos, fazia a carreira de Nova-York a Buenos Aires, via Rio de Janeiro, o prestigio dos transatlanticos inglezes soffre um forte abalo. Custa-se a admitir — e foi o que houve — que um navio, depois duma collisão com outro, do qual resultaram avarias de vulto para as duas partes, faça-se ao largo. Mas admite-se. E' uma aventura perigosissima a que o commandante não dá devida importancia porque confia de mais nos recursos de bordo para remediar os rombos provenientes do abalroamento. O que não se admite, de maneira nenhuma é que esse navio, dentro do qual haja centenas de pessoas, sendo uma parte de creanças, emprehenda uma, duas, dez, cincoenta viagens com uns botes de emergencia que não servem nem para o fogo porque estão podres. Isso não representa apenas uma imprudencia: — é um crime imperdoavel que devia ser punido com toda severidade.

E o que torna mais grave esse crime é o desprezo com que a companhia proprietaria do "Vestris" continuou tratando os seus clientes depois do afundamento do "Princesa Mafalda", afundamento que devia ter servido de alarme para que todas as empresas de navegação repassassem o material de seus vapores destinado a servir em caso de naufragio.

A responsabilidade dessa desgraça não cabe, porém, sómente aos donos do navio sinistrado: — ella ha de ser dividida com o "Lloyd Register". "Lloyd Register" é uma instituição ingleza respeitavel, acatada no mundo inteiro. A embarcação que viaja com o "placet" do "Lloyd Register" é uma embarcação segura. Como se justifica, pois, que elle tenha permitido as constantes travessias do "Vestris" quando os seus botes não preenchiam os grandes fins a que eram destinados? Será possível que o "Lloyd Register" tão rigoroso, tão austero, tão intransigente com os navios estrangeiros, quebre um pouco a sua linha inflexivel em se tratando de navios inglezes?

NÃO é sem pezar que abordamos este assumpto. Somos amigos dos inglezes, temos pela Grã-Bretanha a admiração a que ella faz jús pelo seu papel civilizador no seio da humanidade e devemos manifestar, sempre que surja uma oportunidade, a nossa gratidão pelo muito que o capital inglez vem fazendo pelo progresso do Brasil. Mas não é possível silenciar deante do naufragio do "Vestris", porque acima da nossa natural sympathia pela nacionalidade dos seus proprietarios está o dever de solidariedade com os nossos semelhantes. L A

FLAGRANTES INTERNACIONAES

Acampamento de senhoras caçadas em Illinois, na America, onde no tempo das férias, ellas não admittem maridos nem crianças, nem cães. As mães descansam dos seus trabalhos de edificar o home americano



O carroceiro de uma cervejaria toma o seu choppe antes de começar o serviço do dia. É um antigo costume de Berlim, em geral, executado de boa vontade



A Sra. Beaumont, mulher do muito conhecido millionario americano e dois diminutos



O Sr. Theodore Garry, banqueiro americano, multimillionario e chefe de uma das maiores corporações de telephones, gozando em Londres das primeiras férias que toma em seus 74 annos.



A Sra. W. B. Scott que tem ganho cinco corridas de automovel em Brooklands este anno e o seu cão alsaciano Rajah, vencedor de 46 premios em diversas exposições.

companheiros chineses de antiga e real estirpe nos jardins do hotel em Cap d'Antibes.

Appliação do rouge permanente por meio de operação.



O BRASIL SEM DEFESA

(A reforma das tarifas alfandegarias, em discussão no Senado, manterá, ao que se diz, o criminoso regimen de protecção á falsa industria nacional.)



A MEGERA — Pouco importa que eu estrangule este índio. O que eu quero é a nota!

A EXPOSIÇÃO DO



"Argos", propriedade do Sr. Julio Silva.

As festas que o Brasil Kennel Club vem realizando em prol do desenvolvimento e apuro da raça canina reúnem, sempre, na praça de sports do Club de Regatas Flamengo o que a

vestidos das mais interessantes criaturas. Eram duas horas da tarde quando a exposição começou, e já o campo estava repleto.

De instante a instante, entretanto, o largo portão despejava mais gente e — curioso — não poucas vezes surgia uma cara bonita tendo à mão a corrente de um cachorro feio...

A comissão julgadora começava a mover-se e cada uma daquellas senhoras e cavalheiros que tinham seus animaes à mão, se aproximaram. Foi um instante em que se reuniram os cães, cada qual representando uma raça, com o seu typo proprio, mostrando na vivacidade dos olhos as proezas que podem fazer. Desta vez, entretanto, a directoria do Brasil Kennel Club quiz proporcionar á selecta concorrência um lindo espectáculo, no qual as habilidades dos diferentes cães inscriptos seriam postas em prova. E, começando o programma, surgiu na arena, na sua esbelteza, a

elegancia a *Susy* só deixou de vencer um numero, o que consistia em encontrar o dono, escondido longe... Parece, ella achou melhor ficar ali, perto de gente bonita...

O segundo concorrente passou desapercibido...

O terceiro um cão negro, o "Rin-Tin-Tin", do Sr. Carneiro Junior,



Uma prova de salto.

não realizou os milagres de esperteza e habilidade que tanto caracterisaram os trabalhos da *Susy*. Mas fez uma proeza mais... agradável para elle. Na 10ª prova, a que todos os concorrentes se submettem, o animal põe em evidencia a sua obediencia e confiança no patrão. Por isso, se algum estranho lhe offerece um pouco de queijo ou de carne elle tem de recusar. A *Susy* resistiu heroicamente. Mas o "Rin-Tin-Tin" nem esperou qua a tentação se repetisse, porque á primeira amostra elle "adheriu".

Mas as honras da tarde couberam á linda cadella de macios pellos amarellos, a "Darling", do Sr. Alvaro Mesquita Bastos. Ella arrelatou a assistência com a rigorosa precisão dos seus trabalhos, a revelação de um



Senhoras e senhorinhas na Exposição Canina

nossa sociedade tem de mais escolhido e fino. No domingo atrazado, como nas festas anteriores, o lindo campo se vestiu das mais lindas cores que lhe levaram a graça e a elegancia dos

Susy, do Sr. Hans Bistritschan, nossa velta conhecida. Revelando a sua "performance", mais uma vez ella arancou palmas da assistência galgando obstaculos e saltando varas. Na sua



Tres bellos exemplares que se apresentaram á Exposição

BRASIL KENNEL CLUB

faro extraordinário e de um treinamento invulgar. Não houve prova a que a "Darling" se submettesse que não saísse triunfante. Arrançou as mais justificadas ovações e ao deixar o campo, ao lado do seu dono olhava para traz de vez em vez, sacudindo a cabeça, como para agradecer a manifestação recebida.



Posando para "O Malho"

O último animal a exhibir-se foi o "Tupy", inscripto extra-programma. Seu dono, em meio ao campo, alçou uma escada e o "Tupy" galgou-a como se fosse um homem. Essa proeza arrançou da assistência muitas palmas. Em seguida o sargento dono do "Tupy", mandou que alguém, com uma bengala, o agredisse. O "Tupy" revelou esplêndido *training* de defesa.

Nos saltos o "Tupy" revelou-se extraordinário. Em sucessivas vezes saltou a vara até cerca de dois metros.

Fim da exhibição, uma senhora encantada com as proezas do "Tupy", indagou do seu proprietário, muito interessada:

— De que raça elle é?

E o sargento, sério, respondeu:

— "Vira-lata".

— "Vira-lata"? — repetiu a senhora, não conheço essa raça...

Um inglez muito comprido que a ladoava, disse, veemente:

— É a mesma coisa que "street dog"...

A senhora sorriu...

O resultado do julgamento dos trabalhos feitos em campo pelos concorrentes ao grande premio, foi o seguinte:

Grande Premio de Campeonato, "Darling", do Sr. Alvaro Mesquita Bastos; Grande Premio de Honra, "Roland", do Sr. Waldemar Hauser, de São Paulo; Primeiros premios, (obtiveram o mesmo numero de pontos) "Argos", do Sr. Julio da Silva, e "Susy", do Sr. Hans Bistrichan; Segundo Premio, "Siki", do Sr. Oscar Torres; Terceiro Premio, "R'n-Tin-Tin", do Sr. Carneiro Junior, e



"Susy", propriedade do Sr. H. Bistrichan.

Raça Bull dog inglez — Grande Premio "Newington Sentinel", do Sr. conde Modesto Leal; primeiro premio, "Bismarek", do Sr. Amandio Pereira de Figueiredo; primeiro premio.



A espera do julgamento final

Menção Honrosa, "Tommy", do Sr. Astrogildo Ferreira Andrade.

caçula "Newington Beauty", do Sr. conde Modesto Leal.

Sobre a exposição de raças, o Jury, pelo methodo comparativo, fez a seguinte classificação:

Raça Bull-dog francez — Primeiro premio, "Branca Bolette", do Sr. capitão Edgard Amaral.

(Termina na pag. 34)



Alguns cães acompanhados dos seus respectivos proprietários

O Morro da Gloria

(Reportagem especial para "O Malho", de Barros Vidal)

Enfeite encantado do Russell, como um ornamento collocado pela mão do Homem para emprestar o prestigio da sua graça ao delicioso recanto, o morro da Gloria, com o seu casario a galgar-lhe a encosta e a capellinha lá no alto, dá a impressão de um reino de fadas que a gente nunca viu, mas que as historias nos ensinaram a ver...

Sendo o menor dos morros povoados da cidade é, entretanto, o unico que offerece aspecto inconfundível, porque fixemos assal-as mesmas pal-alto, com o le-que das suas largas folhas, e o mesmo campanario branco se divisa, dominador e altivo! Preciosa reliquia historica, nem por isso o morro da Gloria deixa de ser, tambem, um dos detalhes mais expressivos e lindos do impressionante panorama que da Guanabara se desfructa porque, realmente, ha um singular encanto na sua conformação. De longe, olhando-lhe o esplendor, parece que todas aquellas casas que se amontoam em baixo, se firmam melhor nos alicerces para manter em equilibrio, lá em cima, o templo sagrado. E de perto, galgando-lhe as ladeiras como, agora acontecia comnosco, a gente sente o silencio e a quietude na sua expressão mais real. Iamos ali, como fôramos ao morro da Conceição, lembrar o passado, sem ter aliás aos olhos as dezenas de ruínas evocadoras que surpreendemos naquella. A unica tradição viva e materialisada que no morro da Gloria existe é a sua linda capella que o sol veste de ouro todas as manhãs. O resto da sua historia palpita nas suas ladeiras, no seu becco de feição característica, nas pa-

ginas de alguns livros de José de Alencar e nos ultimos annos do regimen decahido...

A lenda é uma força subsidiaria da Historia. Quando esta falha, inevitavelmente aquella surge com o elemento esclarecedor da sua collaboração. E' o caso da origem da ermida da Gloria. Tudo faz crer, e isso através a noite cheia de trevas de tantos seculos, que seus primeiros alicerces foram levantados em 1671 por Antonio Caminha.

Quarenta e tres annos depois a ermida foi re-

construida, ganhando nova forma e mais espaço, espaço e forma que ainda hoje occupa e tem. Nessa época remota, a igreja da Gloria era o templo predilecto dos vice-reis. Tres vezes por semana, seguidos dos seus cortejos, os altos senhores venciam a ingreme ladeira para ir, lá em cima, agradecer a Deus os poderes que elle lhes deu para governar os homens. Nas festas em honra da padroeira, realizadas em 15 de Agosto de cada anno, os dignatarios da corte tambem compariavam. Essa preferencia dos vice-reis pela linda igreja foi conservada tambem pelo nosso ultimo Imperador que em companhia de sua augusta Senhora e Rainha nella rezava as suas mais fervorosas orações. Era seu habito, acabada as suas preces, descer a ladeira que deita para o jardim da Gloria e ir repousar no edificio da Secretaria dos Estrangeiros, situado no mesmo lugar em que se ergue, hoje, na imponencia das suas linhas elegantes, o Palacio S. Joaquim, residencia do Cardeal Arcoverde. Morta a monarchia morreu a preferencia... mas ficou a tradição e o prestigio da santa padroeira que a tudo resistem e tudo vencem porque são um reflexo de Deus...

reporar no edificio da Secretaria dos Estrangeiros, situado no mesmo lugar em que se ergue, hoje, na imponencia das suas linhas elegantes, o Palacio S. Joaquim, residencia do Cardeal Arcoverde. Morta a monarchia morreu a preferencia... mas ficou a tradição e o prestigio da santa padroeira que a tudo resistem e tudo vencem porque são um reflexo de Deus...

A não ser esses trechos de historia, os fulgores da igreja e os panoramas que offerece aos olhos



"...As mesmas palmeiras surgem lá no alto..."

comnosco, a gente sente o silencio e a quietude na sua expressão mais real. Iamos ali, como fôramos ao morro da Conceição, lembrar o passado, sem ter aliás aos olhos as dezenas de ruínas evocadoras que surpreendemos naquella. A unica tradição viva e materialisada que no morro da Gloria existe é a sua linda capella que o sol veste de ouro todas as manhãs. O resto da sua historia palpita nas suas ladeiras, no seu becco de feição característica, nas pa-



...“O
morro
da
Gloria

com o seu casario a galgar-lhe

a encosta...” — — — — —

mais curiosos e exigentes — o morro da Gloria nada tem de interessante. Suas ladeiras ingremes e suas escadas de pedra que descem para o Russell, lembrando ruínas colonias, são comuns e não despertam curiosidade, tambem. O que nos seduziu, e muito, lá na sombra da arvore amiga, foi a sympathia irresistivel do menino de olhos tristes que ali encontramos, a mão estendida, para commover, com os seus andrajos, os que vão rezar. Elle não tem o geito dos outros mendigos que para exaltar os proprios infortunios mostram os aleijões mais feios e dizem as palavras mais tristes. Deixa-se ficar quieto, o olhar parado no espaço, sacudido de uma tosse secca de quando em quando e com uma vaga melancolia no rosto. Sua vida bem podia juntar-se ao historico do morro porque, nascido ali, ali ficou até hoje — treze annos de amarguras a fio e de provações sem conta.

— Você não tem concorrente, aqui?

— Não. Mesmo porque eu não vou pedir esmolas na porta da igreja... Acho que isso é um grande peccado...

E, inconscientemente revolvendo o drama de que nasceu:

— Peccados por peccados bastam os da minha mãe...

— Da sua mãe? Quem é ella?

E elle disse, na simplicidade das suas palavras, pobres como as roupas que vestia, que não conheceu a mãe porque ella o abandonara á porta de uma casa

daquellas. Recolhido pelas mãos piedosas de uma vendedora ambulante de doces, pouco tempo viveu sob a sua protecção porque, a generosa creatura, cerrando os olhos para o mundo, deixou-o no abandono e no turbilhão desse mesmo mundo. Dahi em diante, sua vida foi um continuo desenrolar de privações, uma série de desventuras e tragedias...

— Gosta do morro?

— Quem não gosta da casa em que mora? indagou e respondendo á propria pergunta:

— Muito. E' aqui que arranjo alguns tostões para matar a fome...

E olhando-nos de frente:

— Hontem foi um dia de azar. Nem um tostão. Baixando a cabeça e sacudindo-a:

— Senti tanta dôr aqui...

E apontou com a mão maltratada o estomago vazio...

* * *

De todas as impressões colhidas no morro, entre as suas casas de construcção moderna e antigas, entre suas ladeiras e escadas e todas as paysagens que do seu alto se descobrem — de tudo que vimos, o que mais nos emocionou, foi, sem duvida, o drama do menino mendigo de vestes esfiarrapadas que na sua grande desgraça tem a felicidade de viver perto de Nossa Senhora da Gloria...



Para todos... O magazine mais completo em informações mundanas e sociaes.



RECEPÇÃO DO CORPO DI



Diplomatas que foram cumprimentar o Sr. Presidente da Republica no dia 15 de Novembro, vendo-se no primeiro plano o nuncio monsenhor Aluizio Masella, ladeado pelo embaixador de Portugal, Dr. Duarte Leite e o da Argentina, Dr. Mora y Araujo.



O embaixador Mora y Araujo cercado do commandante e officiaes do cruzador argentino que veio assistir ás festas.

O conde Robert Dejean, embaixador França, e conde de Robien, sem chapéo, conzelheiro da Embaixada.



O embaixador belga.

O ministro da China e o embaixador do Japão.

O ministro da Hespanha.

O ministro do Uruguay.

PLOMATICO NO CATTETE



Grupo de secretários de Legação, á porta do Cattete, após a recepção dada pelo Sr. Presidente da Republica das missões diplomaticas acreditadas em nosso paiz.



*O embaixador do Chile
cercado do pessoal da
Embaixada.*

*O embaixador da
França e o seu
secretario.*



*O ministro
da
Hungria.*

*O embaixador inglez, com o
secretario e o addido naval da
Inglaterra.*

*O almirante Penido
no meio da
representação diplomatica.*

AS POLÍCIAS ESTADUAES DE ANTE

15 de Novembro de 1889



O concurso que as polícias do interior prestaram às festas do dia 15, foi sem dúvida dos mais apreciados e apreciáveis. O simples espectáculo da confraternização dos Estados, que ellas representam, em torno da Republica na data do seu natal, teve indiscutivelmente aos olhos da Capital uma significação e um alcance politicos indizíveis. Depois



O Sr. Presidente da Republica

não serão poucos os beneficios que advem ao Brazil desse aperto de mão entre filhos que a fatalidade geographica collocando-os em latitudes diversas, isolou uns dos outros entre a barreira das montanhas e o fosso dos valles... Para as colonias dos Estados aqui domiciliadas esta visão da terra natal foi ainda de certo mais grata. — Muitos desejariam natu-



Os contingentes das policias estaduais

DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

15 de Novembro de 1928

*e altas autoridades, no Cattete*

ralmente que essa imagem lhes tivesse vindo maior, para que melhor impressão fôsse da sua força. Mas, nestes casos o que vale na verdade é o facto moral em si. Além disso, as policias são nos Estados apenas o estritamente necessario á sua vigilancia, não podendo portanto ser facilmente distrahi-dos os seus elementos. Mandaram-nos assim o que podiam



effectivamente mandar. E a cabeça do país, que tão bem sabe discernir estas cousas, fez-lhes justiça, recebendo esses pequenos contingentes militares — reservas da defesa nacional — com o carinho que ellas de facto mereciam de todos nós. D'ahi os applausos que os acompanharam no seu desfile pelas nossas avenidas, na parada civil com que governo e povo commemoraram a proclamação da Republica.

*desfilando em frente ao palacio do Cattete*

o Malho

O 15 DE NOVEMBRO NO CATTETE



Depois da recepção do Sr. Presidente da Republica, por ocasião do 39º anniversario do regimen republicano

DEFININDO, DEMARCANDO E RESTAURANDO AS FRONTEIRAS DO BRASIL

O nosso governo assignou a 15 de novembro, dando assim maior realce á commemoração da grande data republicana, o tratado de limites com a Colombia, definindo a fronteira Apaporis-Tabatinga. Esse acto, além do seu valor proprio, tem para o Brasil uma significação especial: elle vem resolver a mais velha das nossas questões de limites.

Muita gente não comprehende porque só agora se liquida esse caso. Mas a razão é simples. O Barão do Rio Branco, com aquella admiravel visão de estadista e com a sua sagacidade de diplomata, dava uma alta importancia ás questões de limites do Brasil. E foi graças á habilidade com que as resolveu que o seu nome ficou sendo um dos ricos patrimonios moraes da Patria. Morto, o grande chanceller, as questões de limites, a que está tão intimamente ligada a paz de nosso Paiz com todo o continente sul-americano, o problema das fronteiras passou para um plano secundario. E durante quatriennios a fio a secção de limites do Itamaraty, era de natureza exclusivamente burocratica. "Tenho a honra de comunicar a V.Ex. que..." — e não sahia dahi.

Coube ao Sr. Octavio Mangabeira a felicidade — e por que não dizer: a gloria — de restituir aos serviços de fronteira o seu justo valor. Quando S.Ex. assumiu a direcção da nossa politica internacional, o Brasil tinha, na sua linha divisoria varios trechos a definir: um, com o Paraguay, cuja discussão fôra suspensa desde 1872, (Fôz do rio Apa ao desagudouro da Bahia Negra); outro, com a Argentina (Bocca do Guarahim, e posse definitiva da ilha ali situada); um outro com a Colombia (Apaporis-Tabatinga); e dois com a Bolivia (Rio Verde e parte do Chipamam, e protocollo ferroviario). O tratado sobre estes

ultimos, segundo nos informaram, será brevemente assignado; o tratado com a Colombia é o que foi assignado a 15 do corrente; e os tratados com o Paraguay e a Argentina já o foram respectivamente em maio de 1927 e em Fevereiro de 1928.

Mas ha no serviço de fronteiras tres phases distinctas: a definição, a demarcação e a restauração. De maneira que, depois de definidas, as fronteiras exigem ainda um trabalho demorado do Itamaraty.

Razão por que o senhor Octavio Mangabeira systematizou esse serviço, dando-lhe um technico na secção de limites e dividindo toda a fronteira brasileira em tres sectores: o "Norte", comprehendendo as Guyanas e a Venezuela; o "Oeste", que abrange as divisas com a Colombia, o Peru e a Bolivia; e o "Sul", interessando o Paraguay, a Argentina e o Uruguay.

Neste momento, o serviço de fronteiras do Itamaraty está desenvolvendo uma extraordinaria actividade em virtude dos seguintes actos assignados pelo Sr. Octavio Mangabeira: protocollo com a Venezuela, para conclusão da demarcação; accordo com o Uruguay para a restauração dos marcos; conclusão da demarcação com o Peru; inspecção da fronteira Brasil-Argentina e Brasil-Paraguay; e estudos para as negociações sobre os limites com as Guyanas Francesas e Holandezas.

E', como se vê, uma tarefa digna de ser louvada, tanto mais quanto tudo isso se fez apenas em 24 mezes de governo. Resolvendo dess'arte as questões de limites do Brasil, defendendo sempre com intelligencia e lealdade, os nossos direitos, o Sr. Octavio

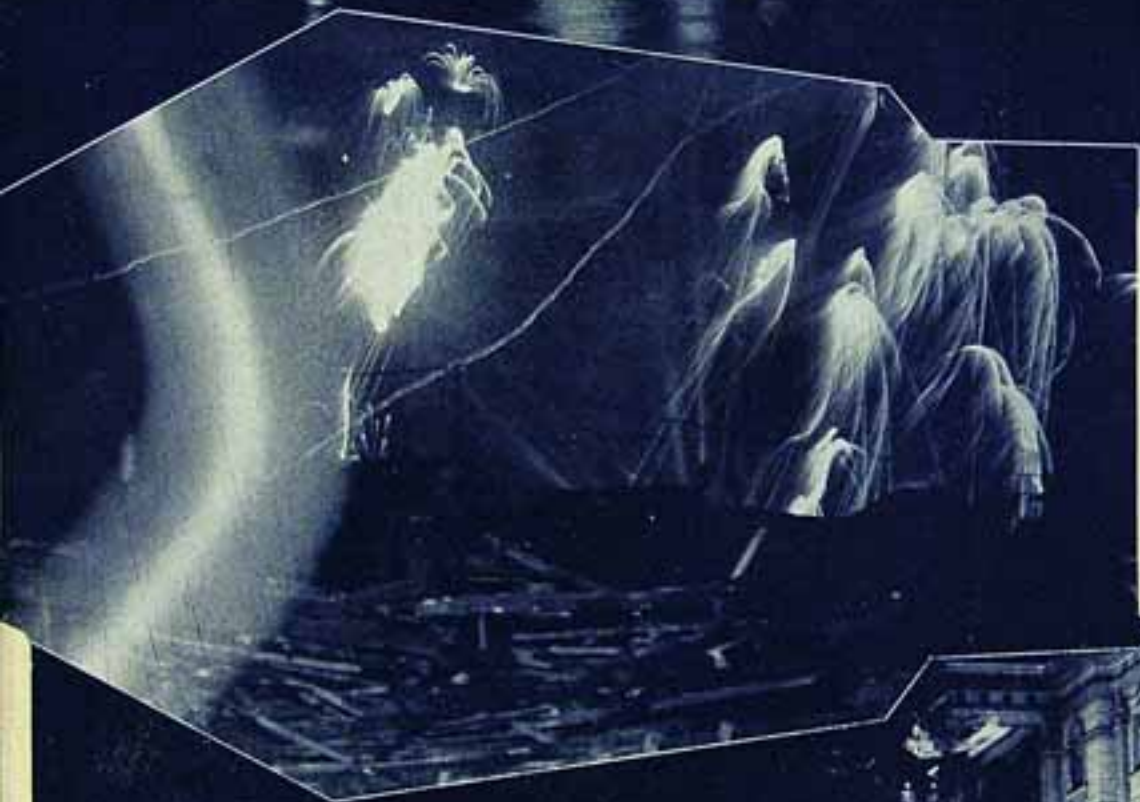
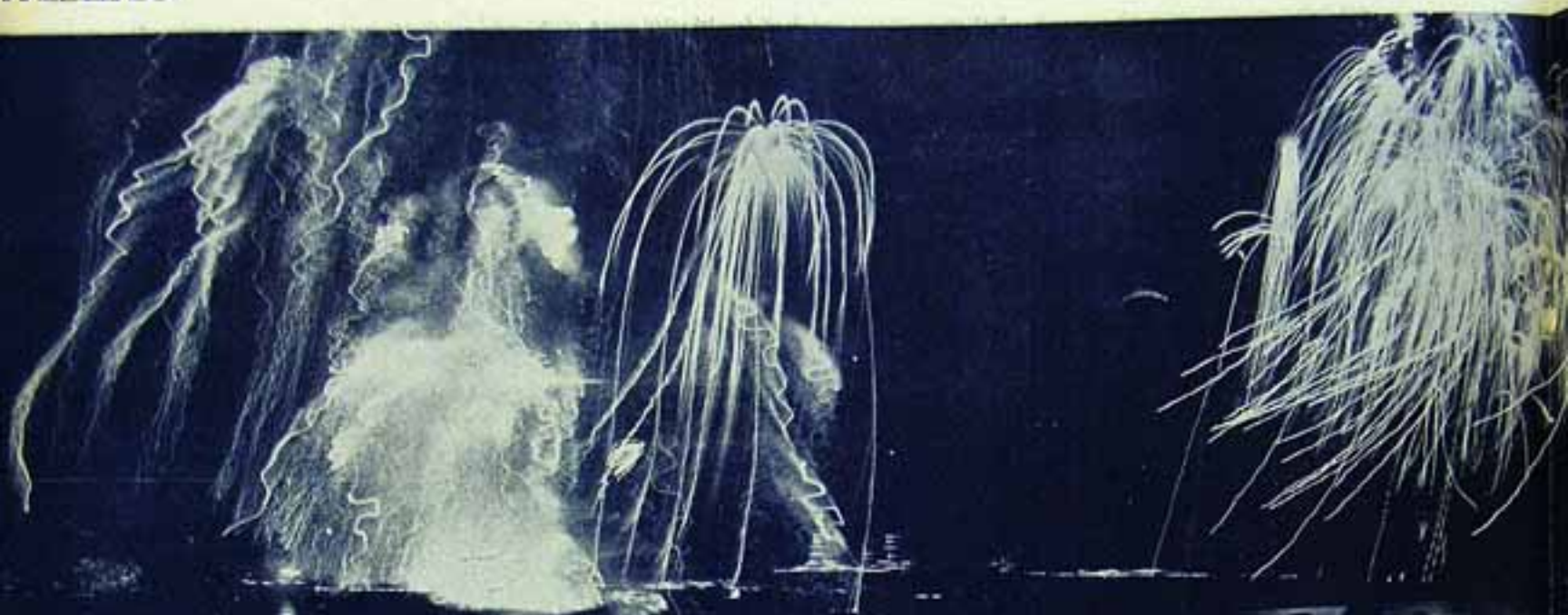


O Sr. Octavio Mangabeira, Ministro do Exterior e o Sr. Garcia Ortiz, Ministro da Colombia.

(Termina na pag. 51)

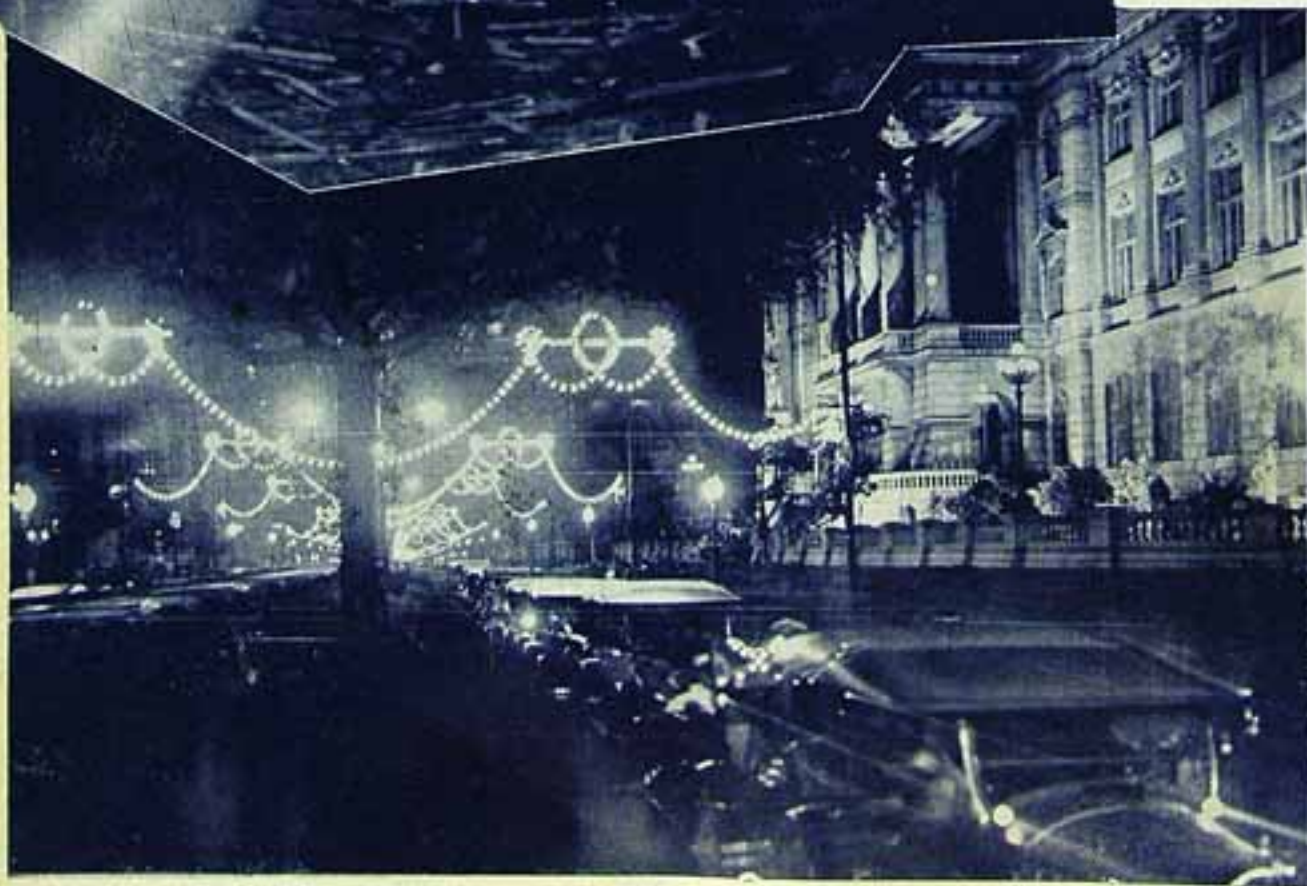


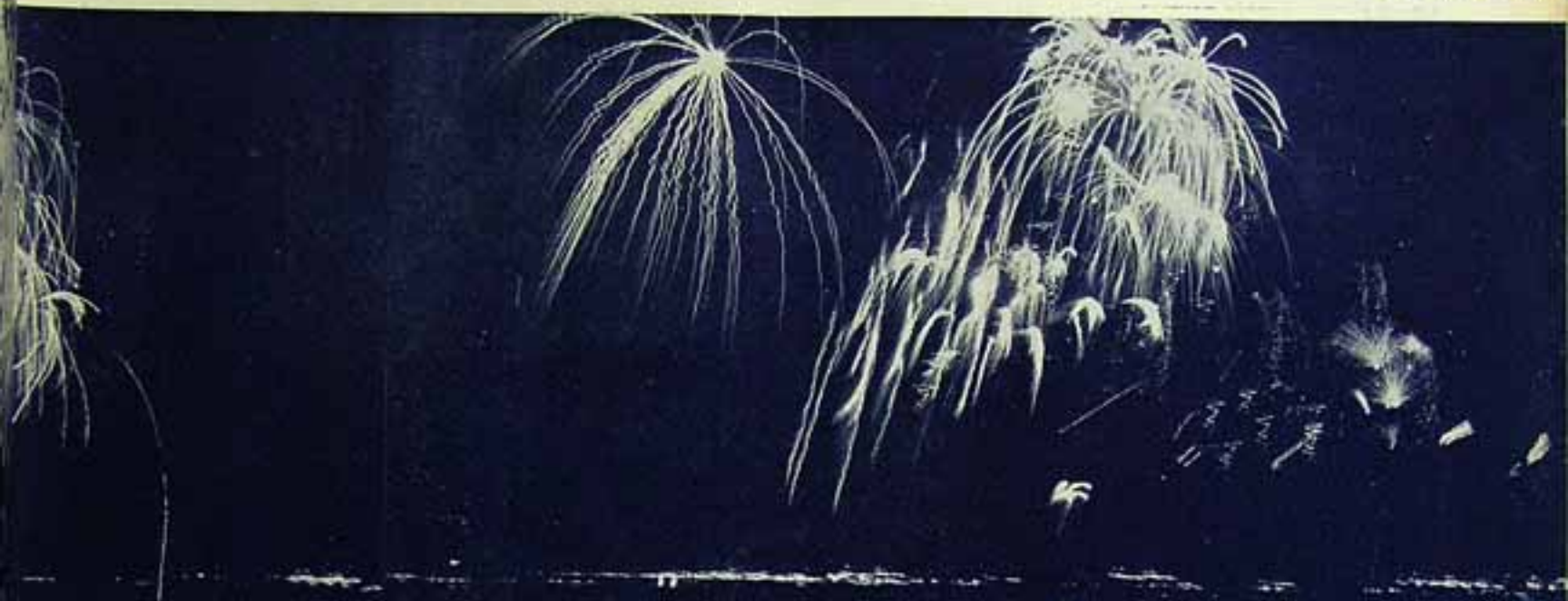
Assinatura do Tratado de Limites com a Colombia, no gabinete do nosso Chanceller.



1889 — 15 DE NOV

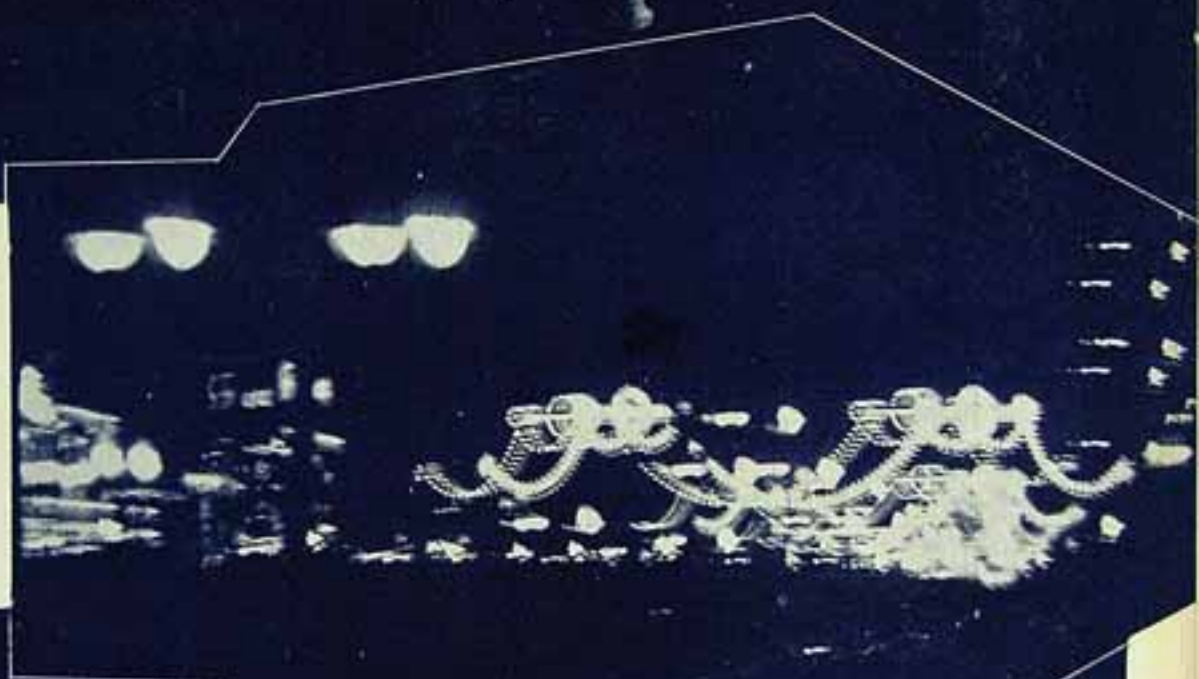
A cidade viu passar, na penultima quinta-feira, o grande fogo de artifício publico. Viu e compartilhou jubilosamente com a sua alegria den vida nova a linda tonação do céu e a beleza da noite encantadora, melhor que poluição: aqui estão flagrantex dos fogos que se acenderam na noite de Rio Branco cheia





NOVEMBRO — 1928

feira, mais um aniversário da República com todas as comemorações e a terra carioca. O que foram as festas alavancas, dizem as gravuras desta página, e a sumptuosidade da Avenida de luz e vibração.



A Santa do Convento dos Missionários

SOROR AMALIA — A ESTIGMATISADA, ENTRA EM

Uma reportagem completa sobre o caso

(ESPECIAL PARA "O MALHO")



A majestosa Cathedral de Campinas.

— Diga-me, já viu a santa?
— Não, ella não apparece a ninguém...

— Mas acredita no que se fala por ali, com referencia á irmã Amalia de Jesus Flagellado?

— Então, gente! Não hei de acreditar? Pois se "seu" bispo disse...

Foi esse o primeiro dialogo que tive logo ao chegar a Campinas, com o intuito de fazer para O Malho uma reportagem completa, cheia de observações pessoais, colhidas "in-loco".

Essas mesmas declarações singelas ouvidas da bocca do velho "Ventania",

Permaneceu entre os ganchos por alguns annos, espalhando o bem, trabalhando officientemente, semeando com Fé. Tudo, para maior gloria de Deus!

Com a morte de D. João Nery, santo pastor da Igreja, D. Francisco Barreto voltou á sua cidade, já então para dirigir a diocese.

Sua operosidade de 1921 para cá tem sido notavel.

Fundou e dirige varias instituições pias, creou e orienta alguns estabelecimentos de ensino, reorganizou collegios e fez edificar o predio para o Seminario; reformou a Cathedral, promoveu



Grupo de jornalistas, vendo-se o nosso enviado Sr. Jorge Santos, o que está de machina photographica.



Altar da capellinha do Convento das Missionarias de Jesus.



A residencia da familia Aguirre.

um typo popular da terra de Carlos Gomes, que se me deparou logo ao sahir da estação — ouvi-as, tambem, no correr do dia, de pessoas de todas as categorias sociaes, homens e mulheres, meninas e rapazes: Pois se "seu" bispo disse!

O bispo de Campinas, segundo constatei, gosa de um immenso prestigio em sua terra natal. Sua illustre figura de prelado tem, nesse caso sobrenatural da missionaria estigmatizada, um papel importantissimo, pois a S. Ex. Revdma. se devem as revelações impressionantes destes ultimos dias e á sua autoridade moral e intellectual de sacerdote, como testemunha insuspeita, a segurança da authenticidade dos phenomenos observados. Assim, parece-me justo dizer ao publico alguma cousa sobre a vida de D. Francisco Barreto, de quem obtive, para O Malho, um retrato e um autographo.

D. Barreto era o virtuoso e estimado vigario de Santa Cruz. De uma feita, na linda cathedral, foi sagrado Bispo de Pelotas por D. João Nery, D. Antonio de Assis e D. Sebastião Leme.



O "Ventania", primeiro typo de rua que falou ao nosso enviado especial.

narios de Jesus Crucificado

COLLOQUIOS COM JESUS, NOSSO SENHOR

impressionante da religiosa de Campinas

POR JORGE SANTOS)

a construção do Palácio Episcopal. Emfim, a actividade religiosa, o espirito de caridade, a inspirada actuação na sociedade — grangearam para Don Barreto uma situação de relevo, em que a sua frente surge aureolada.

E a palavra desse Apostolo é ouvida e respeitada por toda a parte. Suas Pastoraes e Conferencias são obras em que a par a pureza das idéas, se nota a pureza da linguagem.

E' assim, em traços geraes, o perfil desse conde de Roma, bispo de Campinas.

Deus regit-me.

A FUNDAÇÃO DO INSTITUTO DAS MISSIONARIAS DE JESUS CRUCIFICADO

Incansavel no labor sacro, D. Francisco fundou ultimamente em Campinas, uma nova familia religiosa a que deu o nome de Instituto das Missionarias de Jesus Crucificado. Tem essa nova organização campineira uma só congere no mundo, na Hespanha. São seus fins principaes cooperar na santificação das almas, propagar a religião catholica, catechisar os ignorantes e



D. Francisco Barreto, Bispo de Campinas.



Banco da capella (xx) occupado todos os dias pela irmã Amalia.



Fachada do Convento das Missionarias de Jesus Crucificado, na cidade de Campinas.



Senhorita Julia, irmã de soror Amalia, photographada de surpresa pelo "O Malho".

os rebeldes, recordar o espirito de sacrificio de Jesus.

Creada aos 3 de Maio deste anno, já no convento se encontram dezoito missionarias, entre as quaes soror Amalia de Jesus Flagellado.

Era a "Ella", a essa a quem já se chama a "santa" que eu desejava ver, ouvir e observar.

QUEM E' A IRMÃ AMALIA

Hespanhola de nascimento, filha de paes hespanhoes, veio para o Brasil vae para dez annos, indo residir na companhia da familia, em Campinas. Chama-se Maria Aguirre. Seu pae, André Aguirre, morreu ha dois annos em Campinas mesmo, onde trabalhava, depois de se desfazer de um açougue que possuia, em trabalhos de escriptorio.

Soror Amalia de Jesus Flagellado sempre revelou tendencias para a vida religiosa. Aos dez annos fez a sua primeira communhão e, só agora se soube, já por essa occasião, recebeu a primeira visita de Jesus, que lhe teria, en-

(Termina na pagina 49)



Facundo Gonzaga, cunhado da "Santa".

A SEMANA QUE PASSOU



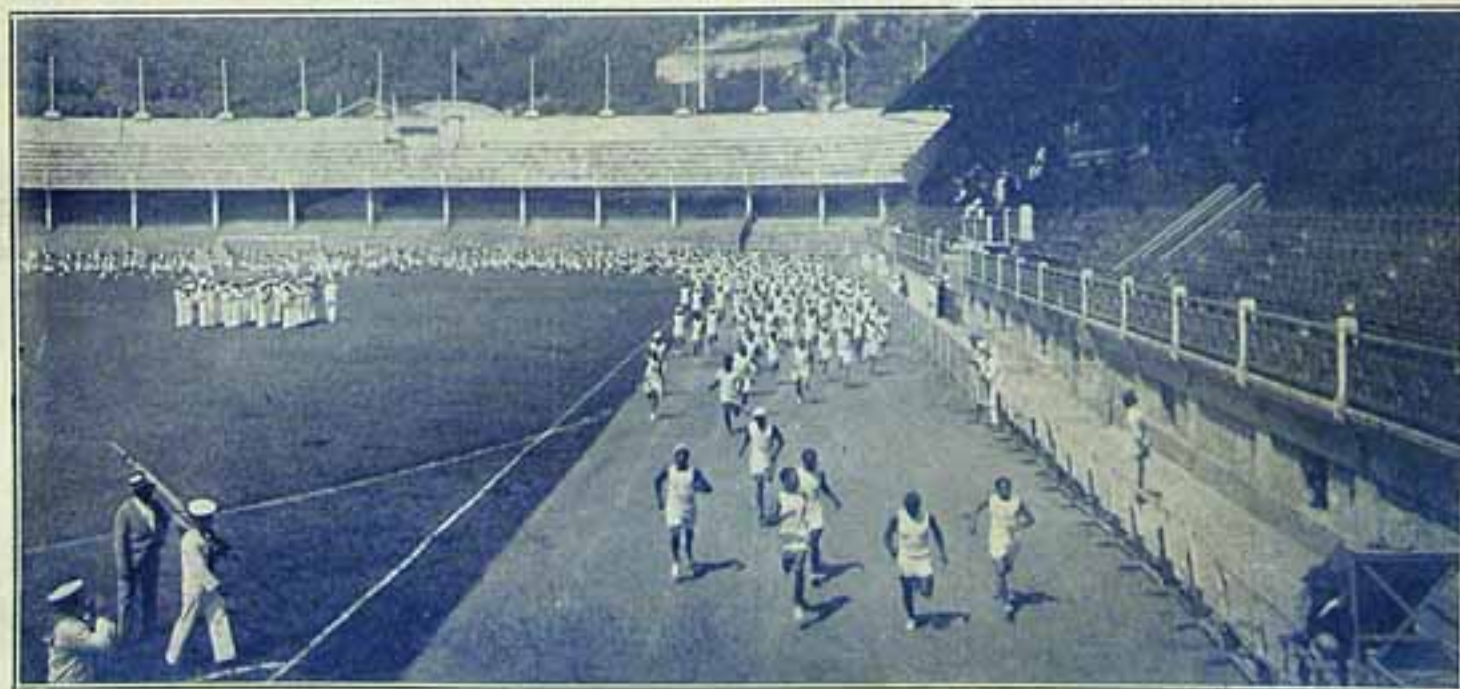
Visita do Sr. Presidente da Republica á Escola 15 de Novembro — S. Ex. chegando á Escola e quando se despidia do Dr. Manoel Cicevo; á direita, os alumnos prestando continencias.



Visita ao tumulo do Marechal Deodoro, no dia 15 de Novembro. — Na Sociedade Sul Rio-Grandense, por occasião das homenagens prestadas aos dignos representantes daquelle Estado nas festas de 15 de Novembro.



Aspectos do baile realizado no Club Naval em honra á officialidade dos navios de guerra estrangeiros que aqui vieram para os festejos de 15 de Novembro.



Chegada da grande corrida de 10.000 metros realizada no dia 18 do corrente pelas forças da Marinha de Guerra

CONFRATERNIDADE MILITAR



"Pic-nic" oferecido aos sargentos das Forças Estaduais pelos sargentos da nossa Polícia Militar, no dia 11 do corrente no Jardim Zoológico.



Grupo de sargentos das polícias estaduais e do Rio acompanhados de suas famílias



Posse do Deputado Oscar Fontenelle na presidência do Grupo Escoteiro Ararigiboia, em Nictheroy



Inauguração da "Escola da Immaculada Conceição", mantida pelos religiosos da "Casa de Marillac" à Estrada Velha da Tijeca n. 34



Almoço ao Deputado Mendes Antas pela sua promoção a Major do Exército, em Nictheroy



Almoço entre socios do Assyrio e artistas festejando o Centenario da Paz Brasil-Argentina



MINORATIVAS

PRISÃO DE VENTRE HEPATITES



CALÇADO

Souto

RIO

FERREIRA SOUTO & C.

TEM SOBRE OS DE MAIS A PRIMAZIA

Pela sua inconfundível perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto. FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922: *Hors concours.*

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

FABRICA

FERREIRA SOUTO & C.

Rua Fonseca Telles, 18 a 30

RIO DE JANEIRO



Premiados Productos

Gaby

OS UNICOS PRODUCTOS PREMIADOS NO ESTRANGEIRO

A' venda nas boas casas.



AGUA DE COLONIA

"fifi"

Experimente e veja se ha melhor. A' venda em todo Brasil. Distribuidoras: **CASA HUSSON.** Rua S. Bento, 24 A — S. Paulo.

CASA HUSSON — Rua São Bento, 24-A — S. Paulo — Brasil

Junto 14209 em sellos para me enviarem uma lata de pó de arroz FIFI ou um frasco de agua da Colonia FIFI.

NOME

LOCALIDADE..... Est. de

Uma bibiotheca num só volume —
ALMANACH D"O MALHO"



CINEARTE-ALBUM

Sobreexcedendo-se ás proprias edições passadas, em luxo, arte e belleza. Está em preparo a de 1929. 8\$000 no Rio — 9\$000 nos Estados.



*Residência do Padre
Cícero.*

*Em Joazeiro, Estado
do Ceará.*

VARIOS

*Senhoritas da Villa
de Ancora, Minho,
Portugal, no Club de
Ancora. Uma das se-
nhoritas e tres das*

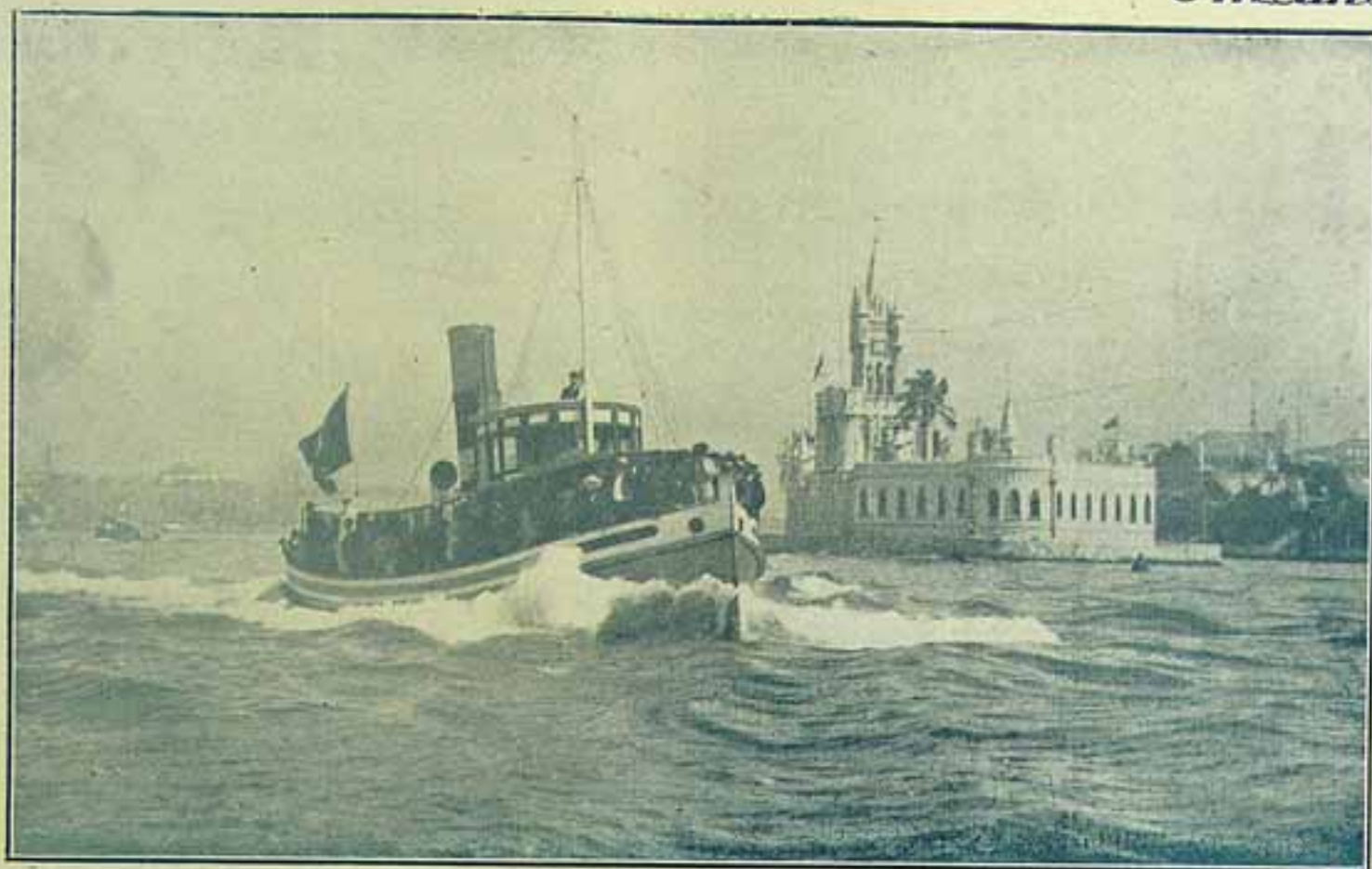


ASSUMPTOS

*crianças presentes
são brasileiras, do
Estado do Pará, re-
sidentes
nesta Villa.*



Em Recife — O Corpo de Bombeiros formado na Rua Barão da Victoria



Na bahia de Guanabara

O RIO DE JANEIRO PITTORESCO

Um dos mais bellos aspectos do novo Rio de Janeiro



COMO SE PODE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desconsolada", nos escreve: "Experimentei de tudo para a minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas, e nos pergunta: "Se realmente existe alguma toisa que possa remediar, efficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos cremes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substitui-la por outra. E isto se obtém com o uso da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), que se pôde encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permitindo assim que surja uma nova cutis rosada, louça e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

Simplicio recebe a noticia de que antiga namorada sua ficou viuva.

— Que sorte tive eu de não casar com ella...

— Por que

— Porque a estas horas estaria morto!



Edifício à Avenida Marquez de Olinda, na Bahia, de propriedade da Comp. Alliança da Bahia.

Definição de Alborda: E' o nome que se deve dar á casa de muitos.



Enlace Jarbas Pereira Lemos —
Laura Medeiros — Cambuçy —
Estado do Rio

Jóias Finas, Brilhantes, Metaes, Bronzes e objectos de arte
Officinas para concertos de Jóias e Relógios.

Dias, Leonidas & C.
JOALHEIROS

RUA REPUBLICA DO PERU, 123
(Antiga Assembléa) — Proximo ao
Largo da Carioca,
Phone, C. 296 — Rio de Janeiro



Miniatura da capa de Para Todos... de hoje.



Grupo de pescadores da Colonia 24,
em Olinda

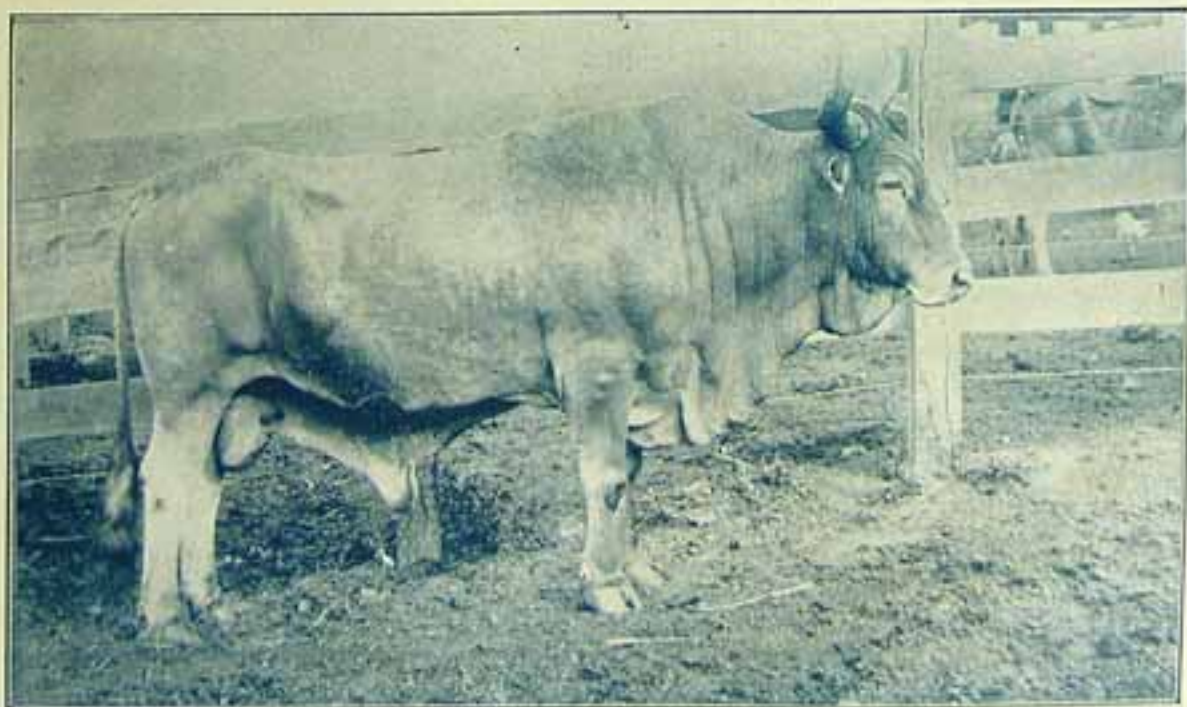
"O MALHO" NO ESPIRITO SANTO



Vacca Zebú-Caracú, produzindo 15 garrafas de leite, propriedade do fazendeiro Candido Avelino Mendonça — em Veado. A' direita, o nosso assignante 2º sargento Pedro Caetano Dominguez, da Força Publica do Espirito Santo, que prestou relevantes serviços à população de Veado com a captura de Antonio Silvino, o grande assassino.



O cabo Pereira do Amaral, da Força Publica do E. Santo, que muitos serviços tem prestado à população de Veado. A' direita: vacca Caracú-Holandeza, produzindo 12 garrafas de leite, diariamente. E' de propriedade do fazendeiro Candido Avelino Mendonça, em Veado.



Touro Caracú, propriedade do fazendeiro Candido Avelino Mendonça, em Veado



Batalhão de Amazonas do Exército Vermelho com armadura contra as mais recentes formas de destruição, marchando nas ruas de Moscou para tomar parte numa parada de mulheres-soldados. Grande numero de regimentos de amazonas estão sendo especialmente treinados na

Rússia com os mais novos aparelhos bellicos.

O Palacio Dierjens, em Kores, que costumava ser a residência do Principe Sumarokoff-Elston e agora é uma casa de descanso para membros do proletariado sovietico convalescente.

"O MALHO"

NA RUSSIA



Crianças bolchevistas tomando banho de sol no terreno do ex-palacio imperial em Briansk, no rio Desna, onde em outros tempos o filho e as filhas do Czar assassinado brincavam.

Carcassonne celebrou com festas grandiosas o seu segundo millenario. Perde-se a sua origem na noite dos tempos. Na occasião da conquista romana os Tectosagios habitavam a maior parte do territorio de p a r t a m e n t o do Aude. Depois da invasão dos Barbaeos, a conquista dos Arabes, o cerco que lhe deu Carlos Martel, cabiu Carcassonne ás mãos dos condes de Barcelona, Foix e Béziers. Depois das



guerras de religião do reinado de Luiz XIII em diante gozou Carcassonne de tranquillidade.

O seu duplo recinto de muralhas pôde servir de modelo para estudo das praças fortificadas. São ambas protegidas por 50 torres. As fortificações foram restauradas por Viollet-le-Duc. E' nesse esplendido scenario que se desenrolaram as festas, entre as quaes a reprodução do torneio que teve lugar em 1565 no Castello de Ferrals.

PRÉZA SEUS DENTES?

USE PASTA DENTIFRÍCIA

PANNAIN

Vende-se em toda a parte

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente de Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina.

De volta de sua viagem reassumiu o exercício da clínica. — Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhoras. Consultório: — Rua da Assembléa, 87 — (Das 3 às 5 horas). — Residência: — Travessa Umbelina 13 — Telefones Beira-Mar 1815 e 1933



FIGADO, RINS E BEXIGA



Medicamento Vegetal cujas
Virtudes Therapeuticas tem
Operado Verdadeiros Milagres

**DE EFEITO RAPIDO E SEGURO NO ARTHRITISMO,
RHEUMATISMO, MOLESTIAS DA PELLE e ECZEMAS**
Eliminador poderoso e sem rival do
ACIDO URICO

NOTAVEIS MEDICOS DE TODO O BRASIL ATTESTAM A SUA EFFICACIA

AGENTES GERAES: Araujo Freitas & Comp., Rua dos
Ourives, 88 — Rio

Exigir Sempre **UROLITHICO**—Recusar Similares

Em Dezembro, CINEARTE-ALBUM,

Caixa do

VIEIRA BRASIL (São Paulo) — Grato pela sympathia
ras correções na collocação dos pronomes, s-rá publicado, pois
não está tão mal feito como pensa.

ANTONIO JOSE DE LIMA (Formiga — Minas) O
"Brinde de Honra" não precisou de correção alguma. Está na
conta...

JOSE DANTAS DE SOUZA (Cachoeira — Maceió) —
"Tanto a Serenata como o Urubú não precisam ter correção, pois
a graça está em publical-os assim mesmo como estão.

Por falta de espaço vai sómente aqui o Urubú que parece
filiado á escola futurista.

Aqui vai elle:

"Da porta da cozinha eu olhava
Attentamente a intenção dum Urubú,
Que voando de uma palmeira onde estava
No meu quintal fezou de peito nú.

O cujo vendo-me de bruços sobre a porta
Andando lentamente continuou a me olhar
Eu quieto fiz que não o vi na horta
Somente para ver o que foi que elle veio buscar.

O abutre vendo que eu não o empedia
De conduzir o que viera buscar
Tratou logo de levar o que pretendia

Um pintainho que estava morto no quintal.
Mas um intrido vendo o que também queria
Desceu, e do petisco foi provar.

(Fim)

O Autor

José Dantas de Souza.

Pena é que o urubú, em vez de vir buscar o pintainho, não
tivesse carregado o poeta que estava mesmo em posição de ser
levado... pelos ares no bico de um urubú malandro, como o que
elle viu de "peito nú" posado no seu quintal. E olhe que não
devia ser um petisco tão mesquinho como o pinto podre...

J. S. PRIMO (S. Paulo) — Recebida a photographia e
os trabalhos que foram aproveitados, menos o Auto-retrato por
estar fraco e as piadas por serem conhecidissimas. Mande cousas
novas n'aquele genero.

E. ARTAGO (Bahia) — O soneto que enviou está, real-
mente, fraquinho, porém, para o não desanimar, será publicado.
Agora um conselho: abandone essa mania de fazer sonetos que
dão sombo. Faça quadras, simples-trovas em versos correntios de
sete syllabas. Cuidado com os pronomes...

VESPASIANO JUNIOR (Murahé) — O senhor achou de
fazer seu "primeiro ensaio poetico", como diz, logo com uma
coisa difficil: um soneto. O resultado foi máo.

Os decasyllabos têm suas tonicas que é preciso observar, do
contrario aquillo não é verso nem é nada... O primeiro quarteto
de seu Pombo está com as tonicas nos logares embora com rimas
pobres e o ultimo verso com um hiato que torna frouxo:

"Que existiu lá á beira do caminho"

O segundo quarteto começa logo por um verso em que não
foram observadas as tonicas na 2ª ou 3ª ou 4ª e 6ª syllabas, por-
que na 10ª é obrigatoria. Veja lá:

Voa pelo espaço continuamente"

"E ruflando as azas seguidamente

Vae pousando de telhado em telhado".

Assim como estes estão ainda os dois primeiros do primeiro
terceto e o primeiro do segundo terceto só tem nove syllabas:

"Assim, minh'alma saudosa a arfar".

Como vê, está cheio de senões o seu Pombo que com tantos
"pés quebrados" não pod'a voar, como o amigo queria, entre os
plumíferos aqui d'O Malho.

ANTONIO CARLOS (Santa Cruz) — Si a sua Prece chegou

o malho

minha presença á madre superiora. Um silencio que fazia medo, porque fazia recordar os bons tempos. Aquelle cheiro de incenso embriagava-me. Havia mysticismo em torno de mim.

— Boa tarde, disse-me a madre superiora, approximando-se suavemente, com um sorriso humilde ao canto da bocca. A freira parecia mais uma imagem a mexer-se. Pallida, magra, a pelle lustrosa, os olhos voltados para o chão, estava constringida. A presença de um homem, um estranho, um jornalista, com certeza pensava ella, um grande peccador, intimidava-a.

Vencendo o meu embaraço, procurei, vencido pelo ambiente, emprestar um pouco de doçura á minha voz e ao meu gesto:

— Se a madre permittisse, desejaria falar á irmã Amalia.

Ella sorriu um sorriso mais largo e muito baixinho, com o indicador a illustrar a resposta, hallucou:

— Não é possível. A santa está invisível. Só com ordem de D. Barreto.

— Ao menos vel-a, tirar-lhe um retrato.

O dedo da madre continuava a indicar que não, com a regularidade e o ritmo de um pendulo.

— E photographias de aspectos interiores desse convento, a capella, o refeitório, o banco onde "Ella" se ajoelha, a clausura, posso fazer? — insisti com voz tremula.

O pendulo continuava:

— Nada. Não. Só se D. Barreto autorisar...

— E diga-me, madre superiora, a senhora que parece tão boa, como vive "Ella", como reza, como e quando cêe em prostração, e como lhe vêm os estigmas? E' mesmo verdade? A senhora, madre superiora, já viu? Conte-me. E a familia d'"Ella"? Onde mora?

E mentindo, accrescentei: eu lhe prometto... não digo nada a ninguém.

A religiosa, com o seu habito azul-claro muito longo, tendo á cabeça um véo branco, envolto no mesmo tecido da roupagem:

— Nada lhe posso informar. Só mesmo o bispo.

Apezar da irreductibilidade da freira, deante da sua suavidade, não me exasperei.

Despedi-me. Ainda do topo da escada dei uma olhadella para traz a ver se lobrigava num canto ou a passar por acaso no corredor, a irmã Amalia. Depois, dentro já do vehiculo, pensei: e se se repetisse o episodio biblico e para

castigo da minha curiosidade eu virasse estatua de sal?

— "Chauffeur", leva-me á rua Senador Saraiva, 45...

— A' casa da familia da "santa"?

— retrucou elle, orgulhoso de mostrar os conhecimentos.

— Exactamente...

O raio do homem sabia tudo.

O carro parou. Saltei. Bati num portão de ferro. Fizeram-me entrar. Lá dentro já se encontravam dois jornalistas meus conhecidos. Fiz o meu photographo, que eu por precaução não fizera entrar na casa das missionarias, subir desta vez commigo.

— Boa tarde.

E todos corresponderam á minha saudação.

Estavam de pé as visitas e os habitantes da pequenina casa de moradia da familia Aguirre. Reconheci no compartimento, a sala de jantar daquella gente modesta. Passei os olhos pelas paredes. Um gravuras desinteressantes, uma imagem do Coração de Jesus e entre esta de um lado, em imitação de esmalte, o retrato colorido de um homem de vastos bigodes, sobrancelhas espessas, e do outro — uma mulher, com bastos cabellos pretos, um dos olhos semi-cerrado. O cavalheiro de duro aspecto era o pae. A senhora com a vista defeituosa não podia deixar de ser a mãe da santa. Ella, aliás, ali estava em carne e osso, encostada á porta que dá accesso para a cosinha. Reconheci-a logo.

Na sala, viam-se ainda uma rapariga muito magra, com um pescoço longo cheio de veias salientes, com as articulações a espetarem a pelle; uma moçoila, sympathica, fresca como uma alface, com olhos grandes e bonitos e uma quarentona que, pelos traços, presumi ser a tia da santa.

Não consegui arrancar uma palavra daquella gente.

"Só D. Barreto", só "D. Francisco". "Nós não falamos". "Não sabemos nada". "Não estamos autorizados, nem estamos á altura". "Retire-se, por favor". "Não nos deixaremos photographar". "Se insistir tomaremos outras providencias". Um vendedor ambulante que se encontrava entre nós, deante da resistencia da familia Aguirre, assustou-se e escafedeu-se.

Foram inuteis todos os esforços.

— Mas, afinal, senhorita, disse eu voltando-me para a irmã mais nova de soror Amalia, por que não me fala um pouco sobre a infancia de sua mana,

de seus habitos, de suas preferencias, de sua vida, enfim, em casa?

— Isso é com D. Barreto. Nossa irmã não nos pertence. Nada posso dizer. Por favor, retire-se...

— E seu pae?

— Meu pae morreu e chamava-se André. Minha mãe é aquella! Apontou para a matrona que estava em frente. Seu nome é Emerita.

— De onde são?

— Da cidade de Rios, na fronteira da Hespanha com Portugal.

Nesse interim o photographo que me acompanhava, conseguiu, ás escondidas, usando de um estratagemas, bater uma chapa da senhorita Julia, minha interlocutora e irmã de soror Amalia.

Julia é noiva de um joven chamado Antonio Bianchi, empregado no mercado da cidade. A outra sua irmã ali presente chama-se Conception e é casada com Facundo Gonzaga, hespanhou tambem e pharmaceutico em uma associação beneficente dos empregados da Mogyana.

Facundo Gonzaga, a quem procurei, foi mais amavel. Contou-me que casara havia tres annos. Morava com a sogra.

Perguntei-lhe se se recordava de ter assistido a uma scena qualquer em sua residencia e que se relacionasse com os phenomenos de stygmatisação agora verificados em sua cunhada. Informou-me que não. Notara sempre que a moça tinha um temperamento retrahido, não procurava senão as igrejas e de preferencia encerrava-se no quarto. Soror Amalia sempre teve quèda para a vida monastica, distrahia-se ensinando catecismo ás creanças, até que se recolheu ao claustro em Maio deste anno. Era bondosa, humilde e paciente.

Satisfeito com as informações, sahi e entrando no auto, mandei tocar para a casa do Bispo.

NO PALACIO EPISCOPAL

— Meu irmão não está. E acho muito arriscado esperal-o pois penso que elle não receberá ninguém.

— Mas, minha senhora, eu vim de tão longe para falar a S. Ex. Revdima, que ser a muito desagradavel não poder ouvi-lo,

De mim para mim eu dizia: afinal vir a Roma e não ver o Papa é horrivel!

— Em todo o caso, espere um pouco, continuou a distincta e bondosa irmã do sr. bispo de Campinas.

Um auto estaca á porta do vestibulo. O bispo e seu secretario baixaram. S. Ex. passa deante de mim sem voltar a cabeça

MOVEIS PARA ESCRIPTORIO

Estylos os mais modernos

Grande variedade em Bureaus, Secretarias, Estantes e Grupos

PREÇOS OS MAIS ECONOMICOS

A F C O S T A

27, RUA DOS ANDRADAS, 27

Tel. Norte 1350

e vai resmungando aos ouvidos da que flizera as honras da casa:

— Já disse que não attendo, não attendo, não attenderei...

A pobre s-nh'ra voltava desolada a annunciar-nos a resolução. Suppliquei-lhe que voltasse à presença de D. Barreto, que insistisse...

A gentil dama accedeu e, ô milagre do Céu, v-nceu D. Francisco. Subi ao salão do palácio, sobriamente mobiliado.

Ao centro da parede, sobre um estrado, a cadeira episcopal. A um canto da sala, o retrato de Sua Santidade, com flores a guarnecê-lo. No extremo opposto, um quadro reproduzindo o busto do illustre prelado de Campinas.

S. Ex. revd'ma, estendeu-nos a mão. Confesso que estava embaraçado, não sabia como começar. Afinal, d' semhucheir. E o bispo, sem se sentar, assim falou:

— Póde assegurar que o caso é real. Assisti diversas vezes ás manifestações de que foi accommettida soror Amalia. De uma feita, estava a pregar, na capella quando fui interrompido p'la superiora, que me l'vou á presença da irmã. Vi o sangue jorrar das mãos da religiosa, abrindo-se as feridas aos meus olhos. Era a reprodução fiel dos estigmas de Nosso Senhor. No verso e na palma das mãos formavam-se chagas de dois centímetros. Irmã Amalia nesses momentos, principalmente antes de estigmatizada, soffre dores crueis. Não se trata absolutamente de um caso clinico, como o attestam os medicos que fiz vir á cabeceira da religiosa. O dr. Falcão de Miranda foi um del'la. A estigmatizada, continuou D. Barreto, em tom grave, ligeiramente repassado de uma doçura captivante, não é uma hysterica.

Para se affirmar o hysticismo de uma pessoa deve ella ser conhecida e examinada. Deve se estudar os precedentes, a comp'ção e o caracter.

A hysterica tem seus signaes: gosta de apparecer de grandezas, de mimos, não admittre reprehensões, é voluntariosa, simula.

Ora, isso não se verificou com a Irmã Amalia, que durante dezeseite annos procurou esconder da sua propria familia e de seus confesores as graças extraordinarias que vinha recebendo no intimo de sua fé.

Sómente em Agosto deste anno, aos vinte e sete annos de idade e já na vida monastica, longe do bulicio do mundo, foi que o seu caso se revelou sem que ella mesma esperasse isto, visto como esses factos agora externos vêm e desaparecem para tornarem a se manifestar sem suggestão alguma e independente da vontade da mesma, conforme documentação em meu poder.

Quando soror Amalia cahe em extases, a que tenho assistido, fala com uma clarividencia impressionante sobre pontos de doutrina. No entanto, ella mal sabe l'êr e escrever. Tenho registrado em cad'nos escriptaes todos os colloquios da irmã com Nosso Senhor. Ella está controlada por mim e pelas superiores do Instituto. E' obedi'nte á vontade das dirigentes, não tem caprichos, é affavel e alegre com as companheiras.

Não póde simular, não simula porque tem uma consciencia limpida e bem orientada, além do que d'fferentemente das hystericas acceta todas as dores que lhe vêm por occasião do apparecimento dos estigmas e especialmente quando entra a padecer os passos da paixão de Jesus. Ora, as hystericas querem gosar e não soffrer. In-

terrogada uma vez sobre se simulava, ella respondeu:

— Simular por que? Por que haveria eu de procurar uma cousa que me faz soffrer tanto?

E o bispo accrescentou: essa simulação é impossivel, affirmo-o, pelo conhecimento que se tem da irmã como pela vigilancia a que está sujeita. Sobre o que soror Amalia doutrina, quando em colloquio com Jesus, disse-nos o prelado: — Realmente mais notavel que os estygmata são essas manifestações da irmã quando em extase. Ella mostra conversar com alguém que para ella, como para os que assistem á scena, deve ser Jesus. O que ella diz, está muito acima de seus conhecimentos.

E porque se duvidar de que os céos se lembrassem do Brasil.

— Já communicou o facto á Santa Sé?

— Não. Fal-o-ei em breve. Tudo tem seu tempo. O sr. Nuncio Apostolico, no entanto, já está ao par de tudo. Ha dois mezes que o puz ao corrente.

D. Francisco pediu-nos licença e sahio do salão para voltar trazendo dois lenços de morim manchados de sangue e que S. Ex. revd'ma, affirma ser proveniente das chagas de soror Amalia de Jesus Flagellado.

— Não será facilitada a visitação á santa, seu bispo?

— Tudo, como lhe disse tem seu tempo. Esse d'a v'rá para o prazer dos crentes e para espanto dos homens de pouca fé.

Foi assim que me falou o virtuoso prelado de Campinas.

Com suas palavras, de autoridade indiscutivel, estará desfeita qualquer duvida que paire no espirito da humanidade.

DIARIO DA NOITE

Jornal de larga circulação no interior dos Estados de São Paulo, Goyas, Matto Grosso, Minas Geraes e Norte do Paraná.

ASSIGNATURAS

PARA

1929 = ANNO... 40\$000
Semestre 25\$000

NOTA — Para assignaturas annuaes faxemos a bonificação desta data até o fim do corrente anno, vencendo-se estas a 31 de Dezembro de 1929. Em nossa Administração, para a capital, e, no interior, com os agencias.

RUA LIBERO RA-
DARÓ, 40, sob.
Caixa Postal, 2030.

LEIAM Cinearte

A melhor revista cinematographica que é editada em lingua portugueza.

Definindo, demarcando e restaurando as fronteiras do Brasil

(FIM)

Mangabeira torna o Itamaraty cada vez mais prestigiado no concerto das nações sul-americanas e fortalece os elos de amizade que nos ligam a todos os vizinhos. A paz duradoura que S. Ex. conquista assim para a Patria ha de fayer com que o seu nome possa tambem, como o de Rio Branco, entrar para o coração dos Brasileiros.

Uma bibliotheca num só volume —
ALMANACH D'O MALHO.

**CIGARROS
LOPES SÁ & CIA**

Os preferidos em qualquer classe
**EXCELLENTE QUALIDADE
CONFEÇÃO ESMERADA**

A SANTA DO CONVENTO DAS MISSIONARIAS DE JESUS CRUCIFICADO

Sorôr Amalia — a estigmatizada, entra em colloquios com Jesus, Nosso Senhor

UMA REPORTAGEM COMPLETA SOBRE O CASO IMPRESSIONANTE DA RELIGIOSA DE CAMPINAS

tão, ordenado que fosse também como Elle victima pela conversão dos peccadores. Occultou sempre esse facto de todos quantos a rodeavam e só agora o revelou ao bispo D. Francisco.

Diz a irmã Amalia que muito antes de sentir os phenomenos da estigmatização, o que se verificou pela primeira vez, este anno, na noite de 14 para 15 de Agosto (Assumpção de Nossa Senhora) já ella cahia constantemente em extases e entrava então em colloquios divinos, tendo visões celestes.

Sorôr Amalia é uma das religiosas fundadoras do Instituto das Missionarias, obra recente, como disse, do bispo de Campinas. Sempre demonstrou muita humildade e paciência. Jámais em casa, entre os seus, se queixava ou insurgia contra qualquer coisa. E' forte, sadia e sempre se alimentou bem. Tem os cabellos negros, os olhos castanhos, estatura regular e por cima do labio superior esquerdo apresenta uma gran-

(ESPECIAL PARA "O MALHO", POR

JORGE SANTOS)

(FIM)

de cicatriz. Desde que ingressou no convento occupava-se com os mistéres do Instituto, communga diariamente e fazia excursões pelas proximidades — a ensinar o catholicismo.

Sua educação é bastante rude. Segundo attestam aquelles que a conheciam antes do acontecimento que a tornou perante o mundo, uma creatura privilegiada, sorôr Amalia mal sabe ler e escrever. O Sr. Bispo, com quem tive a honra de falar, confirma-o.

EM VISITA AS MISSIONARIAS

Depois de ouvir aqui, ali e acolá as impressões do povo de Campinas sobre

o estranho caso, tomei um automovel:

— Rua, Dr. Quirino, 81...

E o "chauffeur", voltando-se, com um sorriso franco de quem já sabia ao que iamós:

— Para o Convento?

— Exactamente.

E em poucos minutos paravamos á porta de um casarão estylo colonial grosseiro, já muito velho. Contiguo á entrada do Convento ha um negocio de madeiras. Ainda no andar terreo do predio celebrizado em pouco tempo, funciona um escriptorio de desenhistas, de constructores ou cousa que o valha. Em frente, á janella de uma pequenina casa, em camisa de meia, a gesticular, a proferir palavras sem nexo e a produzir sons guturaes, um tanto estranhos, um homem chamava a attenção dos passantes. Antes de penetrar no convento detive-me a observar o agitado rapaz, que era um inoffensivo imbecil. Meditei um pouco. Aquelle espectáculo impressionava muito mal. Pensei em como é surprehendente este mundo de Nosso Senhor Jesus Christo. De um lado uma "santa", do outro um retardatario caracterizado... O cretino dirigia-se a mim aos gritos e de vez em quando soltava uma gargalhada alvar. Era grotesco e inspirava piedade. Doloroso quadro, aquelle, para quem, como eu, já ia, sondar, dominado por certa emoção, um ambiente claustral e mystico.

Emfim, dei as costas ao louco e subi as escadas do pequeno Convento. Nada de meditações nem de prostrações! O jornalismo tudo empolga. Que vim eu fazer aqui? Uma reportagem. Pois então, mãos á obra.

Galguei lentamente quatro ou cinco degrãos. Sem querer, eu estava circumspecto e tomava uma attitude grave e respeitosa. Haveria de tudo fazer para vel-a. A "Santa" não me sahia da imaginação. E eu pensava: Ali perto de mim, sob aquelle mesmo tecto, talvez atraz da parede grossa que separava o vestibulo da capellinha das missionarias, a menos de um metro, talvez ali estivesse sorôr Analia de Jesus Flagellado, em extase, falando com os anjos, recebendo a bençã dos Céos e ouvindo o Todo Poderoso. Meu coração batia descompassado, meu peito arfava, como outr'ora no collegio de jesuitas quando fui chamado á presença do Padre Reitor, na vespera da minha primeira communhão. Vi-me transportado á meninice. Já a porta se abria e já uma inferiora annunciara a

ALMANACH DO TICO-TICO

1929

O MELHOR ALBUM INFANTIL

O MAIS VARIADO LIVRO DE HISTORIAS

No Rio: 5\$000

Pelo correio: 5\$500

Soc. Anonyma "O Malho" Rua do Ouvidor, 164 - Rio

UM PRESENTE DE NATAL BONITO E UTIL

A JUVENTUDE ALEXANDRE alegre as criaturas, dá-lhes vida nova. Tonico dos cabellos, rejuvenesce. Vende-se em qualquer pharmacia ou drogaria pelo preço de 4\$000 ou 6\$400 pelo Correio. Depositaria: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

O Malho

aos meus ouvidos por intermédio dos correios certamente lhe disse qualquer coisa a respeito, pois não deixo carta alguma sem resposta. Si ella estava como os tres trabalhos que mandou agora, certamente não foi para a guilhotina que se vê no alto desta secção, e será publicada em tempo como o serão o "Pedido", "Beijar" e "Palhaço", embora neste fosse substituída pela palavra "entretanto" um "porém" que vinha logo em seguida a um "mas"...

FRANCISCO FERNANDES CEZAR LEITE (Minas)
— Como não é possível publicar de uma vez os quatro sonetos que nos mandou, ficamos na duvida qual delles escolheríamos para dar á luz (salvo seja) da publicidade. Resolvemos então tirar á sorte que se decidiu pelo intitulado: *Deserto*.

Os leitores dêem por lidos os outros tres no mesmo estylo do que aqui vai na integra:

"De accordo com as leis do nosso Estado
(Muito embora seja tudo dito em vão)
Salvo caso sempre raro ou sophismado,
A quem mata cabe a mór condemnação.
Mas querendo-se um punhal-bem aguçado,
Um revolver, pistoleta ou bacamarte,
Para uso nesta terra tolerado,
Eil-os todos por ahi, em toda parte!
Resultado: — matadores aos milhares!
E ufanos nos seus postor, são de sorte:
Têm amigos, habeas corpus, prescripções...
Disse Christo com pausada e sabia voz:
"Si a arvore dá mau fruto, que se corte"
Mas pregando no deserto como nós".

Quanto ao ped-do de lhe remetter o exemplar d'O Malho em que forem publicados seus sonetos isso é mais difficil, porque é bem provavel que nos esqueçamos.

O melhor é o poeta recomendar na barbearia mais proxima que lhe mostrem o citado exemplar, pois não ha uma barbearia que se preze e que não assigne ou compre avulsamente O Malho para divertir seus freguezes, pelo menos com os poetas como o F. F. Cezar Leite.

CAMBUHY PITANGA JUNIOR

ANTI-FEBRIL



AGUA INGLEZA
SILVA, ARAUJO & CA

FALTA DE
APPETITE
IMPALLUDISMO
CONVALESCENÇAS

ANTI-GRIPPAL

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não
desapparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL.

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora da belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação. Vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL, differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possuiu oito medalhas de ouro panhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depoiz desta maravilhosa descoberta innumerables imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accite substitutos, exigindo sempre:

R U G O L



Mme. Mary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afetavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annuciados comeci a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS. Escrip. Central: R. do Carmo n. 11-Sob. Caixa, 1379 — S. PAULO —

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379 — S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de
Rs. 15000, afim de que me seja enviado pelo correio
um pote de RUGOL:

RUA
C I D A D E
E S T A D O

(QUEIRAM ESCHEVER COM CLAREZA)

A EXPOSIÇÃO DO BRASIL KENNEL CLUB

(F I M)

Raça Boston Terrier — Primeiro premio, "Jerry", do Dr. J. A. Barros.

Raça São Bernardo — Primeiro premio, "Barbele von Helenenburg", do Sr. conde Modesto Leal.

Raça Barzoi — Primeiro premio "Slug", do Sr. Francisco de Paula Costa.

Raça Smooth Haired Fox Terrier — Primeiro premio, "Poty", do Sr. Solon de Camargo; primeiro premio, cadella "Miss", da Sra. Gabriella Maia.

Raça Griffon Brabançon — Primeiro premio, "Sezette", da Sra. Maria Pinheiro.

Raça Dacshund — Primeiro premio, "Lumpi", do Sr. Gunther Schwedersky.

Raça Griffon Havanais — Primeiro premio, "Duque", do Sr. Alfredo Carneiro.

Raça Pekinez — Primeiro premio, "Boneca", da Sra. Dr. Peixoto de Castro.

Raça Pointer inglez — Primeiro premio, "Heracles do Olympos", do Kennel Olympos; primeiro premio, cadella "Inka" do Olympos, do Kennel Olympos; primeiro premio (classe junior) "Sheick", do tenente Hermenegildo Carneiro.

Raça Pomerania — Primeiro premio (branco) "Joli", do Sr. Luiz de Freitas; primeiro premio (creme), "Gip", do Dr. Ferreira Braga.

Raça Loulou Spitz — Primeiro premio, "Pompon", da Sra. Edna Dessberg.

Raça Toy Terrier Black and Tan — Grande premio, "Ninette", da Sra. Thereza de Araújo; primeiro premio, "Garota", da Sra. Thereza de Araújo; grande premio, "Tibiffe", da Sra. Francisca Leopoldina Gomes; primeiro premio, "Qui-Qui", de Mrs. Nye; primeiro premio (classe junior) "Coby", da Sra. Francisca Leopoldina

na Gomes; menção honrosa, "Tonny", do major Ernesto Pereira Guimarães.

Raça Groenendael — Primeiro premio, "Wotan", do Dr. Ferreira Braga.

Raça Deutsche Boxer — Primeiro premio, "Goldy", do Sr. Walter Halifax; primeiro premio, cadella "Murphy", do Sr. Walter Halifax; segundo premio, "Daisy", do Sr. Walter Halifax.

Raça Deutsche Schaferhund — Grande premio, "Claus von der Badehausallee, J. M. da Costa Pereira; primeiro premio, "Harras von der Buhlerheke, do Sr. Antonio José de Azevedo; segundo premio, "Tuelff", do Dr. Maximo de Almeida Barreto; terceiro premio, "Dick von Mooswiese, do tenente José da Mello Mattos; quarto premio, "Pelota", do Sr. Alberto Cassiano Assis; primeiro premio (classe junior), "Duque", do Sr. Antonio Luiz Salgueiro; primeiro premio, cadella "Darling", do Sr. Alvaro Mesquita Bastos; segundo premio, "Frigga von Tollenretal", do Sr. Antonio José de Azevedo; terceiro premio, "Susy", do Sr. Hans Bistris-

chan; menção honrosa (classe junior), "Kate", do Sr. Juventino Bruce.

Raça Dobermannpinscher — Primeiro premio, "Bosko" Cabeça de Bugre", do Sr. Gabriel Guimarães Menezes; primeiro premio, cadella "Blanka Cabeça de Bugre", do Sr. Gabriel Guimarães Menezes; primeiro premio (classe junior), "Príncipe", do Sr. Antonio Duarte Moreira.

Raça Collie — Grande premio (Hors concours), "Chiffon", da Sra. Zelia Leite Nepomuceno Costa; primeiro premio, "Bobby", do Sr. Romeu Miranda Silva; segundo premio, "Jack", da Sra. Antoninha F. Guimarães; menção honrosa, "Maylord", do Dr. Lourival Fontes; primeiro premio, cadella "Pueppchen, da Sra. Zelia Leite Nepomuceno Costa; segundo premio, "Nerina", do Sr. Julio Nicolau.

* * *

O Brasil Kennel Club conseguiu, com essa festa, mais um lindo triumpho. Triumpho justificado e merecido porque é preciso muita força de vontade e muita abnegação para realizar um empreendimento como esse nascido e desenvolvido dos proprios esforços de cada um dos que o levam de vencida.



Um magazine mensal
que publica um pouco de tudo e que,
portanto, a todos interessa, sendo o preferido dos viajantes pelas suas lindas novellas.

Approxima-se o Verão, quando mais se accentuam as manifestações URICAS, HEPATICAS, ARTHRITICAS, etc., trazendo como consequencia a uremia e a insolação. Para se evitar esses males, deve-se ter os rins desimpedidos, usando diariamente o

BI-UROOL

SILVA ARAUJO

que desintoxica a visicula biliar e vias urina-
rias, e dissolve ao mesmo tempo o acido urico.

"O ESTADO DE SÃO PAULO"

No proximo numero iniciará "O Malho" uma série de publicações ilustradas referentes ao grande diario brasileiro "O Estado de S. Paulo", o qual representa não só para a nossa imprensa como para o paiz, uma das maiores organizações de trabalho que possuímos.

Lidimo expoente do que a iniciativa privada tem conseguido na feracissima terra do café, não seria comprehensivel que o principal jornal do maior centro industrial não só do Brasil, como de toda America do Sul, não estivesse aparelhado de tudo quanto de mais moderno possui o jornalismo actualmente.

Dest'arte, com o prestigio que lhe advem de sua inflexivel conducta moral e a autoridade de mais de meio seculo de existencia, na qual tem se batido por todas as grandes questões nacionaes, "O Estado", como é conhecido de norte a sul do paiz, representa para a nacionalidade, um desses patrimonios inalteraveis, uma dessas instituições capazes de orgulhar o povo que tiver contribuido para a sua prosperidade.

Melhor, porém, do que as nossas palavras, as paginas que vamos dedicar ao valoroso orgão, poderão attestar o que é na realidade o formidavel conjunto de machinas e a admiravel installação d'"O Estado de S. Paulo", que creando na imprensa diaria do Brasil a rotogravura, provou ser uma das mais poderosas industrias que a capacidade brasileira conseguiu, até o presente, fazer funcionar.



O professor Miguel Couto acaba de ser constrangido a não abandonar a cathedra... Ahi está um movimento de opinião interessante: um homem que se diz cansado de ensinar, compellido a proseguir mesmo assim o seu apostolado! Será isto justo? Não nos parece nem mesmo humano. Entretanto é patriótico. Sim, o Brasil precisa de muitos Miguel Couto no seu futuro. E quem melhor os poderá formar que o douto mestre que elle ainda hoje o é, mesmo cansado?...



A arte de tirar photographias não occasiona muitos gastos, quando o

APPARELHO PHOTOGRAPHICO

e os respectivos accessorios são adquiridos em nossa casa, especialista neste genero. Para o mesmo dja, fazemos revelações, copias, etc.

MEIO SECULO

de dedicação constante e reconhecida competencia na execução de cristaes para

OCULOS E PINCE-NEZ

é uma garantia de grande valôr.



LUTZ, FERRANDO & Co. LTDA
OUVIDOR 88 - GONÇALVES DIAS 40
RIO DE JANEIRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 47 - S. PAULO

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"
A MELHOR REVISTA EDITADA NO BRASIL
Edição da Sociedade Anonyma "O MALHO"

REGULADOR FONTOURA



O
GRANDE REMEDIO
DAS
SENHORAS
PARA
COMBATER AS CAUSAS
QUE ALTERAM
O SEU ESTADO DE SAUDE
E PARA ELIMINAR
OS DISTURBIOS NERVOSOS
AS CRISES DOLOROSAS
E A CONSEQUENTE
DECADENCIA
PHYSICA



Emilio Palombo

"... Soffri muito tempo de uma gonorrheia chronica; lancei mão de inumeros medicamentos, tanto internos como externos, aconselhados para tal enfermidade e, sempre no mesmo. Felizmente, Deus guiou-me fazendo com que usasse o maravilhoso "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, e com 9 frascos estou radicalmente curado.

Emilio Palombo.

Pelotas, 8 de Junho de 1908."

Atestado (resumo) confirmado por um medico.
(Firmas reconhecidas).

SO' "ELIXIR DE NOGUEIRA"

Milhares re attestados medicos de pessoas curadas provam essa grande verdade.



com esta machina
filmareis com exito.

Pathé Baby

com esta obtereis
perfeitas projecções

vende-se em 10 prestações



Peçam o catalogo a PATHE-BABY

Serviço OM.

36, R. RODRIGO SILVA. — RIO

185, Av. São João — SÃO PAULO.

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, shooteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bola, rêdes, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rêdes, bolas, postes, etc.

BASKET-BALL — Rêdes, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

n. 5 Rex, 22\$ — Sportic: 28\$ — Gre-

goric: 28\$ — Sportsman: 70\$ — Mc-

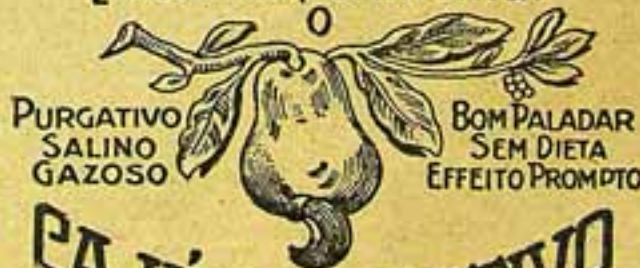
Gregor: 80\$000.

Pelo correio mais 1\$500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 47 — RIO DE JANEIRO

Quem experimentar



PURGATIVO
SALINO
GAZOSO

BOM PALADAR
SEM DIETA
EFFECTO PROMPTO

CAJÚ PURGATIVO

Nunca mais usará outro purgante



6º TORNEIO DE 1928 — NO- VEMBRO E DEZEMBRO

PREMIOS: 1 obra literária a cada um dos vencedores de 1º e 2º lugares e ao que fizer metade dos pontos líquidos obtidos pelo decifrador que, no torneio, figurar na frente da lista geral, ou que fique próximo dessa metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 91 a 103

1-1—Paixão também se cura esfregando-se em certa "parte carnuda" um pouco de cabelo.

Bartholomeu José Apompo (Camamu, Bahia).

1-2—A regra desta seção foi feita pelo "Serro".

Butua Cammas (Conceição do Serro)

1-1—Que direito tem tua confrreira de dizer que venceu o torneio?

Carloca Desterrado (Victoria, Espírito Santo).

2-1—Dá-se por offendido pelo sentimento de ter estragado o "panno breado de cobrir o pé do mastro".

Clara Dêa (Bahia)

1-2—O "valor" da luta é saber apertar o adversario sem o corpo arquear.

Conde Guy de Jarnac (Do B. dos Fidalgos — Santos).

2-2—Enruga bem "as pontas da roda", senão levás tremenda descompostura.

Diana (Do B. dos Fidalgos — Santos)

1-1—Para se pagar bem preço por uma "pêdra" preciosa é preciso muito tino.

Frei Paulino (Carangola — Minas)

1-2—Trago sempre o "homem" e a "ave" nos meus pés.

Ivanoê A. Netto (Parahyba do Norte)

1-1-1—Teria graça ver-se um homem, por uma "causa" qualquer, mettido n'al-guma embrulhada.

Jasbar (Indayá — Minas)

1-2—Por bom preço comprei um "jogo" agradável.

Josim Amil (Recife)

2-2—Ella renunciou ao "título" e a uma vida faustosa, que lhe sorria, para entrar humildemente num convento.

Lakmêe (Do B. dos Fidalgos — Santos)

2-2—Na "cidade" do paiz, quando havia mercado vendiam tudo: objecto, fruta e "planta".

Marquez de Rainha (Da A. C. L. B.)

2-2—Vive feliz, despretenciosa e francamente.

Miravaldo (Do B. dos Fidalgos, Santos).

ENIGMAS PICTORESCOS

104 a 109

Quem tem extremos é total
E, como elle, sendo tão vivo,
Quando vê moça no fim
Após central, não fica esquivo.

Helio (Recife)

Com quatro letras consoantes,
Sendo as centraes bem guaes,
Acharás "doação gratuita"
Meu illustre doutor Paes.

Ave da Sorte (Bahia)

Sem primeira não vivemos,
Nesta ilha da central.
Derradeira todos temos,
Sendo remédio o total.

Arthano (S. Paulo)

E' bom fazer as do fim
P'ra descobrir a meada,
Que resulta. Feito assim,
Depois da lista formada
Deve fazer do total
Os extremos, de tal jeito,
Ou faça prima e central
(Esta sem fim). D. i conceito?
Responda de fôrma tal
Que prove estar satisfeito.

Jrão da Roça (Nazareth)

Mata o centro deste engenho
Prima e segunda sem fim
Mais a final do chifrim...
Tome nota no canheño.

Sezenm II (Do B. dos Fidalgos — Santos).

Da primeira, que é segunda,
Dividida pelo todo
Um resto sempre redonda,
Como acontece com o engodo;
Mas, ao contrario, sommada
A' si mesma (em num. tal)
Ficará sempre igualada
Ao todo do meu total.
Porém, o fim da primeira
Dividido p'lo total.

E sommada á derradeira
Dará fracção decimal.
Se deixar a mathematica,
Qual o charadista que he de
Achar, sem usar de tactica,
Do todo a minha metade.

Julião Riminot (Do B. dos Fidalgos — Santos).

CHARADAS ANTIGAS 110 a 112

Quem o seu vizinho offende—2
E' grosseiro, malcreado!

A pena, p'ra que se emende—1
E' o desprezo do culpado.

Etienne Dolet (B. dos Fidalgos — Santos).

No corpo da cathedral—3
Outra cousa mais não vi;—1
A não ser um bogari,
Que lá estava bem real.

Violeta (Recife)

Perseveja, animal cheiroso,—2
gosta bem do sangue humano,
e o "homem" que é preguiçoso—3
vae dormir bem socgado,
enquanto o bicho, geitoso,
esche a barr'ga com calma
de quem não é briliçoso.

Anhangá (L. C. P. — S. Paulo)

N'um puro-sangue "montado",—2
Em plena estação chuvosa,—2
Encontrei todo ensopado
Um "General" da... briosa.

Pan (Da T. G. — S. Luiz, Maranhão)

Quem empulha seu amigo,—3
Meu caro Arthur de Oliveira,
Como faz você commigo,—1
Gosta bem de "brincadeira"

Alvaro Triidade (Formiga)

(Ao Amir)

Feliceiro quando quer
Pôr alguém de mau olhado,—3
Com uma "bola" o enfeitiça.—2
E lá se fica o coitado
Desgostoso, amargurado,
Qual pessoa achacodiça.

Neptuno (A. C. L. B. — Bahia)

Torce, torce e torce muito—3
E fica desageitada
Por "cuasa" do acanhamento—1
Ao ouvir certa "estaleada".

Dama Verde (Bahia)

Em meio do estudo feito—1
De Antonio "Nobre" Edgard—2
Vimos que foi infeliz
Só porque nasceu no mar.

Estudante

LOGOGRYPHOS 118 e 119

O confrade Marechal
Lançou com cuidado as vistas,—1-7-2—
8-12
Para assim desbaratar—4-3-12-6-10-9
Os taes pseudos charadistas.

Não bem procede, afinal,—11-0-4-8-10
Figurando em muita lista,
Além de proceder mal—5-3-11-6-10
Pode ganhar na conquista.

Por outros bem disputada,
Que, por tal falta accusada,—1-12-6-10
Venham perder o direito.

D'ora vante o charadista
Enviará antes da lista
O que diz este conceito.

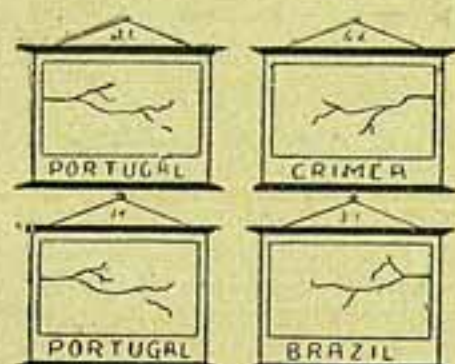
Rocierinha Nazarena (Nazareth)

Tendo o amigo habilidade, — 10-2-1-11
Destrê este n'um instante; — 5-9-3-8-6
Não lhe custa, na verdade, — 2-7-8-4
Pasta ser perseverante.

Ponha o lexico de face, — 5-2-7-8-11
E procure o termo a fio,
Que a solução empregada — 1-4-10-9
Terá, pois, de sangue frio.

Jovanio (A. C. L. B. — Nazareth)

ENIGMA PITTORESCO 120



Euclides Villar (Tigipió — Pernambuco).

P R A Z O S

Terminação: a 8, 13, 19, 21, 23 e 28 de Dezembro próximo. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas férreas ou via marítima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espírito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piahy e bem assim os de Mato Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa ultima nação europeia, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos marcados mais acima, serão accitadas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recessados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

S O L U Ç Õ E S

Do nº. 1.354:

Ns. 388 — Sacamabo; 389 — Parabolino; 390 — Sarrafado; 391 — Entregador; 392 — Nulla; 393 — Repicaponto; 394 — Grodote; 395 — Sacomão; 396 — Furada; 397 — Nulla; — 398 — Parato-

ma; 399 — Ralina; 400 Alma; 401 — Anna; 402 — Monosita; 403 — Caballina; 404 — Custodia; 405 — Cursado; 406 — Mofado; 407 — Reclano; 408 — Fercirado; 409 — Nulla; 410 — Carroata; 411 — Zombaria; 412 — Aguçado; 413 — Omnipotente; 414 — Boleio; 415 — Depennado; 416 — Irado; 417 — Nulla; 418 — Luar; 419 — Pleroma; 420 — Aframa; 421 — Dae; 422 — Demagogo; 423 — Galio; 424 — Quebradeira; 425 — Usadamar; 426 — Totanga; 427 — Anediada; 428 — Reinação; 429 — Nulla; 430 — Solfa; 431 — Pegapinto; 432 — Nulla; 433 — Parellamente; 434 — Nulla; 435 — Gelasina; 436 — Rodavinho; 437 — Risco por cima; 438 — Precioso paiz; 439 — O sol nasce para todos; 440 — A mais alta sabedoria consiste numa resolução firme, pensava Napoleão.

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFOR- M O S E A - DOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO—Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

NOTA — Invernadouro para 392, Saltondouro para 397, Sacada para 417, Amalinho para 429, Sundela para 432, Motete para 434, e Nadadura para 409, foram annullados, os 6 primeiros por pertencerem a charadistas eliminados, e o ultimo, por ter sahido com incorrecção e não corrigido. Pedimos justificação, dentro do prazo estabelecido, de Censurado para 390, estafado ou esgotado para 415, Cocoi para 421, Cansado para 405, Azarindo para 412.

D E C I F R A D O R E S

Juhanidro (S. Paulo), Mr. Trinquese (idem), 43 pontos cada; Hay Dée (Bahia), Floripes (idem), Mary Sette (idem),

Teneas (idem), Dominó Vernielho (idem), Dominó Preto (idem), Principe de Moskova (Bahia), Principe de Ponte Corvo (idem), Principe de Eckmull (idem), Principe de Wagan (idem), Principe de Essling (idem), Principe de Otranto (idem), Principe de Beaumais (idem), 38 cada; Earisto (Lisboa), Vasco Das (idem), Etel (idem), K. Nivete (Recife), Alvares (idem), 37 cada; Gonimaga, J. Poligon (Hexagono Pharmacutico), Miltuna (idem), Ignotus (idem), Ulrica (idem), Dr. Gregorinho (idem), Arechispo (idem), Carlos Costa (Bahia), 32; Violeta (Recife), 30; Dropê (Lisboa), Joifralo (idem), Razalas (idem), Viriato Sanches (idem), 20 cada; M. G. F. L. (S. Luiz, Maranhão), Pan (idem), Rhéa Sylvia (idem), 18 cada; Thalia (Rio Grande), 17; Dama Verde (Bahia), Ave da Sorte (idem), Aventureira (idem), Dr. Lael (Nucleo Enigmatico), Alfranga (idem), José Pedro da Fonseca (idem), Tieno (idem), 14 cada; Pedro K (Bom Jesus de Itapapoana), Olivares (Pomba), 13 cada; M. Lia (Recife), Josim Amil (idem), 11 cada; Soldado (Florianopolis), Soldadinho (idem), Jac (idem), Juquinha (idem), Sertaneja (idem), 9 cada.

3º TORNEIO DESTE ANNO. — DES-EMPATE

O premio maior da loteria, desta Capital, extrahida em 10 do mez corrente, terminou em 9, isto é, em numero impar. Coube, portanto, a Aventureira o premio dos dois terços.

Como já ficou dito em numero atrazado, Jubanidro foi vencedor em 1º lugar e Aureo Marques Vidal ficou com o premio da metade.

TORNEIO EXTRAORDINARIO. — VOTAÇÃO

Agora que já estão publicadas todas as soluções no Torneio acima mencionado, os senhores concurrentes (decifradores e problemistas) acham-se habilitados para o julgamento do melhor e do mais difficil trabalho.

Assim, pois, dentro do prazo estabelecido, dignem-se remetter os respectivos votos; e que ninguém se exima de o fazer, a fim de que a escolha seja de maior alcance e na altura do gráo de importancia, de que se revestiu o torneio.

Está comprehendido que só poderão votar ou receber premios os que tiverem, até o momento da contagem dos votos, enviado as respectivas fichas charadísticas e completas.

CORRESPONDENCIA

De 6 a 12 do corrente enviaram trabalhos os seguintes charadistas: Neptuno (Bahia), João da Rocha (Nazareth), Rocierinha Nazarena (idem), Pan (S. Luiz), Ativo Trindade (Formiga).

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ag. D. N. S. P.
N. 275, de 2-7-1918

Neptuno (Bahia) — A ficha não está, completamente, de accordo com o modelo regulamentar, porquanto o confrade não deixou lugar para a apposição da photographia. Já dissemos que só dispensamos esta, quando o membro das associações citadas tem a sua (photographia) lá registrada. Se não tem, é necessario nol-a remetter com a maxima urgencia.

Frei Paulino (Carangola) — Está excellente; assim é que queremos que todos façam enigmas charadísticos, isto é, com arte e belleza. Em numero atrazado tratamos do seu enigma pittoresco. O dictionario de Almeida é só para justificações e não para composição de trabalhos.

Zizinha (Bahia) — Em que data e numero d'O Malho foi publicado o seu retrato? Se tivesse uma outra photographia melhor fóra. Aqui fica a ficha charadística remetida á espera dessa providencia; só depois disso é que ella se tornará legal e receberá o numero de ordem.

Colovia (Bahia) — Sua ficha está fóra das normas adoptadas, pois não tem o lugar destinado á apposição do retrato. Mande outra, observando, exactamente, o que ficou assentado.

Rubião Junior (Rio Grande) — Com immensa satisfação recebemos a collaboração do illustre confrade e a resolução que tomou todo o Bloco Charadístico Gaúcho de vir tomar parte nos nossos torneios. Este facto só nos pôde desvanecer e muito agradecemos esse gesto tão gentil. Sua ficha recebeu o nº. 52. Recebidos os trabalhos.

Saturno (Rio Grande), Lyrio Branco (idem). — As fichas charadísticas receberam, successivamente, os numeros 54 e 53. Sejam bemvindos.

Intina Camenas (Conceição do Serro) — Não presta o que o confrade mandou, dizendo que era enigma pittoresco. Aquillo é uma choldra; em nada se parece com o que diz ser. Isto aqui não é igreja, nem somos padres ou juizes para fazer casamentos. Arrei...

K. D. T. (Quatis) — O trabalho que remetteu a 30 de Outubro findo ainda aqui não chegou. Repare bem que os dizeres da ficha não estão de accordo com o modelo; falta da rua e do numero da casa. O retrato é indispensavel e seria melhor que o confrade nos mandasse um outro novamente, pois não sabemos mais do primeiro que, ha muito tempo, nos remetteu.

ERRATA

Do nº. 1.365:
Novissima, de Quil: — negocio — deve ser gryphado, como tambem o Victor, da do Barão de Damerales; este ultimo deve ser tambem commado. Na antiga, de Violeta, o — fór — não deve ser gryphado, e sim — pena —, ambos no 2º verso. Na antiga, de Pan, o algarismo do fim do 2º verso é —1—. Soluções do nº. 1352: — 299 — é Culina.

MARECHAL

O ANNIVERSARIO DO "JORNAL DO BRASIL"

O "Jornal do Brasil" vem de completar mais um anno. Na linguagem de jornal talvez melhor fóra dizer-se—venceu mais uma bata-

lia, tão semelhantes são aos combates, para os guerreiros, os annos decorridos para os órgãos de imprensa, pelo menos entre nós. — Viver um anno para os nossos periodicos é talvez mais ainda — porque será vencer um numero sem conta de combates de varias naturezas ou especies. E' bem verdade que quando se conta, como o "Jornal do Brasil", com o concurso poderoso de uma tradição igual a sua, essa lucta se faz menos ardua, com mais certeza, menores sobresaltos e perigos. — Nem por isso deixará, contudo, de ser penosa, pelos sacrificios que a profissão impõe, em geral, aos que a servem, mesmo



aos mais felizes. Neste numero estão, sem duvida, os nossos confrades do velho órgão que tantos nomes illustres contou já a seu serviço, desde o maior delles — o nosso grande Ruy, pelas fundas raizes que firmou em nosso meio, nas camadas politicas, como nas populares. A sua solidez material não nos diz outra cousa, como outra cousa não nos reflecte o seu prestigio sobre varias correntes da nossa vida. Honra da nossa classe, o grande órgão que os espiritos de Annibal Freire e Barbosa Lima Sobrinho hoje dirigem com tanto lustre, bem merece portanto os cumprimentos que aqui lhe mandamos pela data festiva.

"A ESQUERDA" E O DESDOBRAMENTO DOS SEUS SERVIÇOS

Aos successos jornalisticos que o Rio conheceu até aqui, pôde sem duvida já agora juntar-se mais um — o dos nossos confrades de "A Esquerda".

Prova irrecusavel do mesmo é a prosperidade admissivel que accusa ao entrar, no seu segundo anno de existencia, facto de que o desdobramento dos seus serviços em suas edições será bem um reflexo magnifico. E bem mereceram Pedro da Motta Lima, Hollanda Cunha e José Augusto de Lima — as tres columnas mestras do vibrante vespertino — esse triumpho, ou retribuição generosa do publico dos seus esforços para servil-o. Intelligencia, actividade, desassombro, conhecimentos da technica profissional e do meio em que teriam de exercital-os nada faltou, com effeito, aos collegas a quem se confiaram os destinos do novel periodico. E assim se fez elle com a vibração, o movimento e a coragem em cada uma das suas campanhas e attitudes que apesar do tempo já tem sido muitas e brilhantes. Orientando sem prejuizo da informação, "A Esquerda" é hoje dos mais bem feitos jornaes que possuímos, tão cuidadosa e interessantes se mostra nos seus commentarios, nas suas secções e no seu noticiario em geral.

Sta. Thereza de Jesus

Ao Menino Jesus, ao teu Amado,
Que contempla do Céu meu pensamento,
Pelo esplendor da Fé, aureolado,
Enternecido pelo soffrimento;

Ao teu Jesus, nas chammas abrazado
Do teu tão caridoso sentimento,
Roga que não me colha no peccado
Quando apagar-me a luz do entendimento!

Por tua intercessão, um beneficio,
Do teu Jesus, que o teu Amor levanta,
Do meu padecimento no exercicio,

Tão alto já provei, com dita tanta
Que te pago com a alma em sacrificio,
O' misericordiosa e grande Santa!

AUGUSTO DE MAGALHÃES

Leiam a *Ilustração Brasileira*, o magazine mensal de luxo.



A VERDADE É COMO AZEITE
NÃO SE CONFUNDE COM OUTROS INGREDIENTES
A AGUA DE COLONIA ROGER CHERMAY
É COMO AMBOS DESTACA-SE SEMPRE PELA
SUA QUALIDADE E ADMIRAVEL PERFUME

AMOSTRAS GRATIS COM
A. M. BITTENCOURT & CIA
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 56-RIO

JATAHY PRADO

**O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS**



Unico que cura.
Tosses
Bronquites
Asthma
e
Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similhões — Não aceiteis me-
lhores e nem tão bons porque não ha outro que o iguale. Fabrica:
BARAO DE ITAIPÓ, 17 — RIO

Agentes Geraes: Araujo Freitas & Cia. — Rua dos
Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolas de football com pneus		TODOS OS SPORTS Camisas de ar	
Halex n.º	1 101000	n.º 1, 355; n.º 2 41000	
" "	2 121000	n.º 3, 55; n.º 4 51000	
" "	3 151000	n.º 5.....	71000
" "	4 221000	Meias de al- godão: 33,	
" "	5 251000	63 e.....	81000
Training "	3 281000	Meias de pura lã.....	151000
Spandio "	5 301000	Camisas de 73, 123 e.....	141000
Spaldio "	5 301000	Calções de 33, 123 e.....	151000
Spander "	5 351000	Shootelras de 223 n.º.....	351000

Bombas — Apitos — Jomheiras, etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 18500 — PEÇAS CA-
TALOGOS ILUSTRADOS — A. M. HANTON & Cia.
Rua dos Ourives, 20 — Rio de Janeiro

CONTRA
DÔR DE OLHOS



COLLYRIO AMARELO DE CHAVES

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos—Rheumaticos—Diabeticos
Às refeições

VICHY CÉLESTINS
Elimina o ACIDO URICO

O BARRIL DE CAVIAR

(De CONAN DOYLE)

Quando a Insurreição dos Boxers rebentou, ao norte da China, os poucos europeus disseminados pelas longínquas províncias, accorreram a reunir-se no mais próximo posto de defesa. Esperando que o soccorro chegasse, defendiam caramente a vida, mas levavam já tres dias sitiados, e, tanto as munições como os viveres não tardariam a terminar, deixando-os sem recursos.

Felizmente, a noticia de que uma esquadra europeia cruzava pelo golfo Liang-Toung, do qual o porto de Ichau distava somente umas cinquenta milhas, animou a pequena guarnição, dando-lhes a convicção de que a libertação chegaria dentro do prazo de resistencia que lhes restava. E, até a terça-feira, à noite, ninguém se atreveu a pronunciar uma palavra de desalento.

Na quarta, a fé dos sitiados enfraqueceu um tanto. O horizonte permanecia deserto, enquanto que as linhas dos aggressores approximavam-se de tal maneira, que já se distinguiam as horribes faces e ouviavam-se imprecações e insultos.

Ao anoitecer, os sitiados — o coronel Dresler, antigo soldado da infantaria allemã, o professor Mercer, velho entomologista, o joven diplomata inglez Ainslie, e Ralston, o engenheiro que passou a noite a escrever cartas de despedida, — começaram a sentir uma angustia silenciosa e oppressora.

No emtanto, as senhoras — Miss. Sinclair, a enfermeira; Mrs. Patterson e sua filha, a encantadora Jessie — conservavam toda a serenidade.

O padre João, missionario francez, acostumado a considerar o martyrio como uma gloria, sentia-se até mais incommodado com a presença de Mr. Patterson pastor da igreja presbyteriana, do que com a horrorosa perspectiva de cahir nas mãos dos boxers.

Mas, na quinta-feira, Ainslie, da torre do relógio, percebeu o ruído do canhão, prova certa de que o soccorro estava a caminho e não tardaria a chegar. Já era tempo: os cartuchos escasseavam e as rações de viveres reduziam-se cada vez mais; mas nada importava já, posto que a libertação era coisa segura. A' hora do almoço, todos se reuniram em torno á mesa, com essa alegria loquaz e transbordante que estala, mais viva ainda, á sombra da morte.

— Vamos, professor Mercer! — gritou um, — tire o barril de caviar.

— Postauzend! — murmurou o coronel, — já é hora de provarmos esse famoso caviar.

As senhoras concordaram, e todos reclamaram com grande interesse o barril.

A exigencia de semelhante luxo gas-

tronomico tinha a sua explicação. Na vespera do levante, o entomologista recebera um barril de caviar. Ao dividir os viveres, todos concordaram em guardar o barril e tres garrafas de "Lacrima Christo" para festejar o dia da victoria.

— Esperaremos ainda — disse o professor, movendo suavemente a cabeça grisalha. — Os nossos salvadores têm muito que fazer até chegar aqui.

O protesto foi geral.

— Não devem estar senão a dez milhas de distancia; de modo que, ao mais tardar, estarão aqui ás sete da tarde — declarou peremptoriamente Ralston.

— Mas precisarão duas horas para ganhar a batalha — accrescentou o coronel.

— Nem meia hora! — exclamou Ainslie. — O que podem esse selvagens, com os seus mosquetes e sabres contra as nossas armas tão modernas?

— Tudo dependerá de quem mandar a expedição — disse Dresler. — Se, por sorte, tiverem á frente um official allemão...

— Faço votos para que seja um inglez! — gritou Ralston.

— O official francez tem fama de ser bom tactico — insinuou o padre João.

— E, mesmo — interveiu Mr. Patterson, com o seu forte accento escocoz, lento e preciso — seria uma prova de cortezia para com os officiaes libertadores reservar-lhes uma refeição decente. Estou, pois, com o professor; guardemos o caviar para a ceia.

O argumento despertou em todos o sentimento da hospitalidade, e não se falou mais do barril de caviar.

Mr. Patterson proseguiu:

— Pênsio, professor, que o senhor já se achou em outra situação semelhante a esta. Seria interessante se nos referisse os incidentes desse sitio.

O rosto do professor se alterou.

— Teve logar — disse em 1812, em Sung-Tung, ao sul da China.

— Como lhes chegou o auxilio?

— Não chegou.

— E a praça cahiu nas mãos dos si-tiantes?

— Sim.

— Então, como se salvou o senhor?

— Além de entomologista, sou medico. O inimigo preferiu utilizar-me para cuidar os seus proprios feridos.

— E os outros?

— Basta, basta! — gritou horrorizado o missionario francez, que estava ha vinte annos na China.

O professor emmudecera, mas a expressão que se reconcentrava no fundo do seu olhar triste era tal, que as senhoras empallideceram.

— Sim — murmurou lentamente —

é melhor não falar nessas cousas.

Após uma pausa, a voz grave do canhão parecia resoar mais proxima, acompanhando o alegre estalido do tiroteio.

Todos se precipitaram para os muros. O professor permaneceu sentado sobre as mãos, perdido na lembrança mais terrível e suprema de sua vida.

O coronel Dresler entrou; o seu largo rosto germanico demonstrava satisfação.

— Isto vae bem — declarou.

— De modo que o senhor acha que estamos salvos? — interrogou pacificamente o professor, entre a anciedade de todos.

O coronel sorriu.

— Quão pouco agitado o vejo! —

— Em minha vida tenho visto tantas e tão estranhas mudanças de sorte, que tenho por norma não me entristecer nem me alegrar sem ter absoluta certeza. Que noticias traz o senhor?

— Juro-lhe, por minha honra de soldado — disse o coronel — que tudo vae bem. Os nossos avançam, sem duvida; o fogo cessou. Dentro de uma hora, Ainslie, do alto da torre, avisar-nos-á, com tres disparos, da appareição dos nossos, no cume das collinas. Enquanto espero o signal, vim lhe pedir um favor.

— Diga.

— O senhor nos falou, antes, do sitio de Sung-Tung; a questão me interessa sob um ponto de vista profissional. Agora que ninguem nos estorva, o senhor acharia algum inconveniente em falarmos nisso?

— O thema não é agradável.

— Devêras. Mein Gott! Foi um drar ma terrível. Mas, o senhor viu todo o meu systema de defesa; acha que tenha sido prudente, habil, digno, enfim, das tradições do exercito allemão?

— Creio que o senhor fez tudo o que se podia fazer.

— Obrigado; e, acha que Sung-Tung foi tão bem defendida? A comparação me interessa. Acha que poderia ter sido salva?

— Não. Fez-se tudo o que era humanamente possível, excepto uma coisa...

— Ah! Qual foi?

— Não deveria ter cahido ninguem vivo nas mãos dos chinezes.

O coronel apertou com a sua dextra enorme e vermelha a mão pequena e nervosa do professor.

— O senhor tem razão — exclamou. Eu tambem pensei nisso, e falei com Ralston e Ainslie. Está combinado: nós saberíamos morrer combatendo. Mas, e os outros: o pastor, o missionario, as mulheres?

— Deixar-se-iam agarrar vivos?

A sua religião lhes prohibe attentar contra a vida. O perigo desapareceu; mas, si tão horrivel situação se tivesse apresentado, que teria feito o senhor em meu logar?

— Matal-os todos.

— Mein Gott! Assassinar essa gente!

— Eu os mataria por misericordia. Vi o supplicio da agua fervendo, o da luz branca; vi as mulheres... Meu Deus! Como poudes eu depois conciliar o somno?

As terriveis lembranças alteraram o seu rosto, habitualmente impassivel.

— Ataram-me a um poste de madeira, com espinhos dentro das palmeiras, para obrigar-me a ter os olhos abertos, e tal supplicio me fazia soffrer menos do que o remorso que eu sentia ao pensar que teria podido, com uma droga qualquer, salvar aquellas victimas.

O coronel apertou novamente a mão do sabio.

— O senhor é um homem energico e valente — disse; — e, se os acontecimentos tivessem tomado um giro diverso, o senhor teria sido o meu melhor alliado. Mas, parece-me que o signal de Ainslie se atraza: vou ver o que ha.

O ancião ficou mais uma vez sózinho com as suas recordações. De subito, a porta se abriu e o coronel Dresler entrou, livido e vacillante.

— Que ha? — perguntou o professor; não chegam?

— Não, nem chegarão!

Houve um silencio; os dois homens se olharam.

— Os outros sabem?

— Ninguém sabe, senão eu.

— Como o soube o senhor?

— Eu estava junto á porta que dá para o rosal; um homem abriu-a e entrou, arrastando-se; era um tartaro christão, mortalmente ferido; vinha da batalha, enviado a nós, pelo commandante Wyndham. A columna salvadora, carecendo de munições, foi derrotada e retrocede para os navios, afim de ser reforçada; tardar, pelo menos, tres dias a chegar. Isto é tudo.

— Onde está esse homem

— Junto á porteira; já morreu.

— Ninguém o viu

— Quasi ninguém.

— Quem o viu.

— Penso que Ainslie o avistou da torre, e virá em busca de noticias.

— Quanto tempo poderemos resistir ainda?

— Duas horas, no maximo.

— Então, estamos perdidos

— Sim.

A porta tornou a se abrir. Ainslie precipitou-se e após elle entraram Ralston, Patterson e um punhado de europeus e de christãos indigenas.

— O senhor tem noticias, coronel?

— O coronel acaba de participar-me que tudo vae bem — declarou o professor. A columna salvadora parou;

mas chegará amanhã, ao mais tardar; o perigo passou por completo.

Houve apertos de mão e abraços cheios de effusão.

Ao sahirem todos d'ali, o coronel virou-se e fixou os olhos no professor, que lhe respondeu com um sorriso triste. Os dois homens tinham-se comprehendido.

* * *

O jantar foi alegre e animador; desarrrolharam as garrafas de "Lacrime Christi" e abriram o famoso barril de caviar. Todos se serviram copiosamente e o saborearam com delicia, excepto Miss Patterson, que aborrecia o gosto do caviar.

— O meu pequeno festim não teve a honra de lhe agradar — disse o professor, vendo que Jessie deixava o prato intacto.

— Nunca me agradou o caviar.

— Mas, alguma vez deve-se começar a educação do paladar: eu lhe peço!

Um sorriso pueril illuminou o rosto encantador da menina.

— Mas como é gentil, professor Mercer! — exclamou. Embora não o prove, agradeço-lhe do mesmo modo a attenção.

— E' uma tolice não comer o caviar — exclamou o sabio, com instinctiva violencia; depois, dominando-se, explicou: — porque é pena desperdiçá-lo.

Mr. Patterson se interpoz:

— Vamos, vamos, não a incomode mais professor; não se desperdiçará nada.

E, tomando com a ponta da faca o caviar do prato da filha, pôz-o no seu.

— Prompto, socegue.

Mas o professor não parecia socegado; o seu rosto continuava sombrio, e não se misturava ás conversações e aos projectos dos outros.

— Eu — dizia Mr. Patterson — irei passar uns tres mezes em Edimburgo. Voltaremos no outomno, quando Mary e Jessie tiverem os nervos mais tranquillos.

— O descanso nos faz falta a todos — disse Miss Sinclair, a enfermeira.

— Que exquisito! — exclamou Ainslie; o mesmo se passa connigo; deve ser, com effeito, um phenomeno nervoso. Pois eu irei uma temporadinha a Pekim, jogar uns bons partidos de polo; e o senhor, Ralston?

— Oh! não pensei em nada ainda, só desejo esquecer tudo isto, gosar o sol e a vida.

— Sim — disse o coronel Dresler — eu, em seu logar, as guardaria.

A sua voz soou tão grave e solemne que todos o olharam.

— O que tem, coronel? Está triste.

— Não... não... estou muito contente.

— No entanto, o senhor obteve um verdadeiro triumpho. Tudo isso nós o devemos ao seu incomparavel genio — disse Ainslie. — Senhores e senhoras: brindemos á saude do coronel Dresler,

gloria do exercito imperial allemão. "Er soll leben... hoch"!

Todos os copos se ergueram.

Os olhos do velho militar se humedeceram.

— Fiz quanto poudes — disse. E accrescentou com angustia: — Se as cousas tivessem tomado um máo giro, espero que os senhores me descarregariam de toda a responsabilidade, de toda a censura...

— Coronel Dresler — declarou o pastor escocez — creio ser o interprete de todos, ao affirmar-lhe... Mas, o que tem Ralston?

Com a cabeça cahida sobre os braços, Ralston dormia calmamente.

— Não é nada — exclamou vivamente o professor; é a reacção, a fraqueza. Isso pôde succeder com qualquer um de nós.

— Eu tambem não tardarei a fazer outro tanto — declarou Mrs. Patterson. — Em minha vida, nunca tive tanto somno.

E accommodando-se na cadeira, fechou os olhos. O marido pôz-se a rir.

— Que vergonha vae ter a minha pobre Mary quando acordar! Eu a desculpo, porque tambem estou com somno.

Ainslie ergueu novamente o seu copo:

— Todos devemos cantar: "Auld Lang Syne"! — gritou. E agora, bebamos á saude das senhoras, anjos de compaixão e misericordia que nos deram o exemplo da paciencia, do valor, da serenidade, de... de... Mas, São Jorge me valha! Tambem o coronel adormeceu! Ninguém aguenta esta temperatura infernal!

Não poudes terminar; cahiu pesadamente ao chão e o copo escapou-se-lhe das mãos. Miss Sinclair, a pallida enfermeira succumbira tambem, e dormia como um lyrio cortado.

Mr. Patterson levantou-se; olhou ao seu redor, e, passando a mão pelo rosto abrazado, exclamou:

— Jessie! isto não é natural. Por que dormem todos? Jessie, tua mãe está fria. E' o somno? é a morte? Soccorro! Soccorro!

Quiz precipitar-se para a janella, mas, presa de uma vertigem, cahiu ao chão. A moça deu um salto, e, olhando com horror o circulo silencioso que a rodeava:

— Professor Mercer! — gritou — O que se passa aqui?

Um supremo esforço de vontade fez o velho levantar-se.

— Minha filha — disse — queriamos poupá-la á tortura; queriamos que não soffresse nem em sua carne nem em seu espirito; no caviar puz cyanureto.

Um sobresalto a impelliu para traz, com as pupillas dilatadas.

— Jesus!

— Monstro! — gritou — tu os envenenaste!

— Eu os salvei. A senhora não conhece os chinezes.

Um tiroteio estalou mesmo sob as janelas do aposento.

— Já estão ahí! Depressa! Ainda pôde se salvar!

Mas Jessie cahira sem sentidos.

O velho escutava, estupefacto; ouvia phrases europeas, ordens em inglez...

Sim; por um milagre, o soccorro chegava. O ancião levantou os braços, no paroxismo do horror e do desespero.

— Que fiz eu, senhor? Que fiz eu?

Quando, depois de um ataque nocturno, desesperado e victorioso, o commandante Wyndham entrou na sala de jantar, viu um grupo de seres humanos cahidos e inanimados: o unico signal de vida eram os gemidos de uma moça que se agitava debilmente. Mas, enquanto o commandante, parado no humbral, contemplava estupefacto o funebre espectáculo, viu erguer-se lentamente uma cabeça grisalha, com uns olhos desorbitados:

— O caviar! — gritou o professor Mercer. — Não toquem no caviar!

E, rodando sobre si mesmo, fechou o circulo da morte.

Tradução de

ANELEH

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro!

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario "MEDICINA POPULAR".

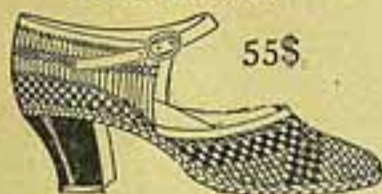
RUA S. JOSE' 23

EDUARDO SUCENA — Rio de Janeiro

LEIAM O "CINEARTE", REVISTA CINEMATOGRAFICA

A MAURITANIA

"CALÇADOS PARA TODOS E POR TODO O PREÇO"



55\$

Lindos sapatos "TRESSE", em cinco combinações diferentes. Legítimo modelo francez. "GRANDE MODA", custa..... 70\$000 em outras casas.



Alpercatas em vaqueta amarella, proprias para creanças travessas, artigo solido e todo debruado.

PREÇOS

De 18 a 26	6\$000
De 27 a 32	7\$000
De 33 a 40 (senhoras)	9\$000
Pelo Correio, mais 2\$000.	

Pedidos a

A. J. DA SILVA FERRAZ
AVENIDA PASSOS. 100

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas alem de tomicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacies. Depositarios: J. FONSECA & IRMAO. — Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000. — Rio de Janeiro.

Malho

ALFAIATARIA

RUA
MARECHAL
FLORIANO
PEIXOTO
62
RIO



AGENTES
REPRESENTANTES
em
MINAS,
S. PAULO,
GOYAZ,
PARANÁ,
S. CATARINA



REMETTEM AMOSTRAS
e o Systema Pratico de tirar
medidas,
PEDIDOS A
Belmiro Ferrelra & Gomes

ANTI-ASTHMATICO LOVERSO

Preparado energico e seguro contra a asthma e bronchite asthmatica. "O Antiasthmatico Loverso" alivia instantaneamente os accessos de "Dispnea" e é o unico que cura radicalmente a "Asthma" a "Emphysema" e a Bronchite Asthmatica ou Catharral". — Perfeitamente inoffensivo, mesmo se usado durante muito tempo.

Leiam a *Illustração Brasileira*, o magazine mensal de luxo.

LIQUIDO
PURGATIVO

Quem não conhecer o
PURGATIVO LE ROY

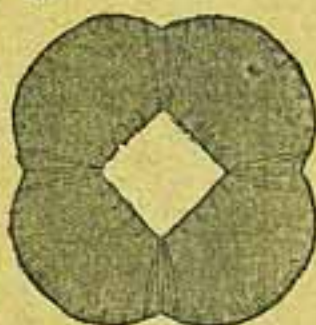
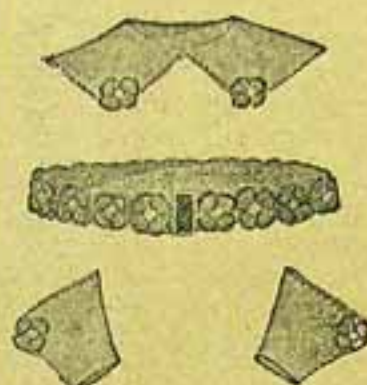
devo compral-o sem
demora; empregado
desde 1798, elle tem sido
sempre muito apppreciado.

PAPILLAUD, Plac. Suez, PARIS

LE ROY
PILULAS

A Moda em Paris

PEQUENAS NOTÍCIAS DA MODA



ULTIMAS NOVIDADES

N. 1 — Vestido de crêpe de Chine de fantasia branco e preto, a saia é formada por dois babados terminados por bicos e plissados. Camiseta de lingerie guarnecida com pontos abertos. A faixa e as fitas que amarram os punhos são de tafetás preto. N. 2 — Vestido de toile de seda bege claro bordado com azul marinho, fita azul marinho na cintura. N. 3 — Guarnição feita com pelica vermelha bordada com um fio de ouro para enfeitar um feltro bege e uma echarpe de lã bege com barra do mesmo tecido marrom. Essa mesma guarnição em pelica azul bordada com fio de prata ou seda azul enfeita gola, punhos e cinto de um vestido de toile de seda branca. N. 4 — Flor de pelica dourada com folhas pretas é uma guarnição original para um chapéu de palha e para um tailleur. N. 5 — Esta flor é recortada na pelle de cobre e em volta das pétalas dá-se um traço de tinta preta com o pincel.

Os tecidos que estão sendo mais empregados ultimamente pelas grandes casas de costura de Paris, são: o crêpe-setim, o crêpe marocain e a charmeuse. Sim, a charmeuse que durante tanto tempo esteve banida depois de ter conhecido um sucesso tão grande.

Os vestidos são simples, sobriamente drapés com a cintura indicada por algum detalhe; uma incrustação de cinto, uma linha de nervuras atravessadas. Estão em moda os laços, as faixas, inúmeros são os vestidos que são amarrados na gola, na cintura e quantas vezes esse mesmo laço encontra sua réplica no

chapão. O preto é o colorido da moda, mas não nos deixemos levar, nos dias quentes de verão, por essas mesmas facetas que estão agora de preto na época de transição de estação. Vistam as toilettes mais claras, mais vistosas, mais alegres. Deixemos o preto para as que não podem usar outras cores.

O verão com os seus dias bonitos podem os frescos vestidos vestidos brancos, os lindos coloridos que fazem parecer as nossas ruas com lindos jardins floridos. Deixemos o preto para os



dias sombrios e chuvosos do outono da Europa.

As saias são bastante movimentadas, ricas de godets e de pregas, de franzidos e de panneaux; as calcinhas são ajustadas com o tecido posto enviezado. Os corpos direitos, apenas blusando um pouco nas costas.

A renda continua favorita, nada a substitui nos vestidos da noite como distinção. Haverá coisa mais encantadora que que uma renda fina cobrindo braços e ombros nua? As rendas com desenhos delicados são as mais empregadas para os vestidos da noite.

Os corpos de veludo, de taffetas e os de setim, que acompanham as saias de renda folheadas de babados, formam um conjunto quasi classico. A's vezes a renda é substituída pela mousseline.

Mas não são usadas a renda e a mousseline somente nos vestidos da noite,



N. 1 — Toilette de noiva de crêpe setimsetim branco, guarnecida com fita de lamê de prata, o forro da cauda também é de lamê.

N. 2 — Vestido de crêpe Georgette phina decorada com lamê de prata, amarelo muito claro, com fitas de toffettas cor de laranja ou tango.

N. 3 — De crêpe-setim azul este vestido tem a originalidade de ter a faixa amarrada bem na frente, o forro é de lamê de prata.

N. 4 — Vestido de setim rosa muito pallido, os panneaux dos lados dão a roda.

N. 5 — Toilette de crêpe romain mauve, guarnecida com o proprio tecido.

N. 6 — Vestido de crêpe-setim preto, guarnecido com drapés irregulares.



guarnecem com muitos vestidos da tarde como até os da manhã.

Os efeitos tricolores continuam muito em moda. O azul, vermelho e branco da bandeira franceza tem sido muito empregados, mas ha muitas combinações de cores que são interessantes, taes como: verde, vermelho e preto, azul vivo, alaranjado e amarello claro. Também escolhendo-se uma mesma cor em tres tons diversos pôde-se fazer lindas guarnições para vestidos de tom neutro e liso.

O collar de crystal continúa a substituir o de perolas, o mais moderno é o formado por caracteres chinezes recortados no crystal.

M. K.

Ilmo. Sr. Dr. **Menezes Loria** e Cel. J. J. da Costa.

Permitta-me que por meio desta agradeça o tratamento carinhoso, com que foi-me completamente curada duas hernias que soffria ha 3 annos, com o maravilhoso remedio da descoberta do Cel. J. J. da Costa e por V. S. applicado, livrando-me assim de uma operação.

Grato muitas vezes me subscrevo dos SS. certo e obrigado.

Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1927. — **Manuel Gonçalves Caleiro**. — Rua Senador Dantas n. 111.

(Firma reconhecida pelo tabellião Pedro E. de Castro Junior).

Consultorio: Rua Sto. Antonio n. 4, 3º andar (elevador) — em frente ao Hotel Avenida — Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.



Para pentear-se só
uma vez por dia,
use



MANTEM O CABELLO PENTEADO

Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, cor rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil, basta usar alguns vidros de Elixir de Inhamé. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa — depura — fortalece — engorda.

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417,

Rio de Janeiro

E' um producto
para fazer a
barba dis-
pensando
sabão e
pincel



Barbasol

Producto chimico, recommendado aos cavalheiros de bom gosto. E' um excellente crême para fazer a barba sem pincel e sem sabão. A'S SENHORAS também é de grande utilidade para amaciar a pelle do rosto e das mãos. — Depositarios exclusivos:

COIMBRA, REIS & CIA. Ltd. — R. Uruguayana, 112, — 5º. — Rio de Janeiro

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

Molestias de Crianças
XAROPE
DE
RABÃO IODADO

de GRIMAULT e C^a
de PARIS



Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os maos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

Xarope Phenicado de Vial

Destroa os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.

Deposito: 8, r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

OS CIGARROS INDIOS
DE
GRIMAULT e C^a

fazem desaparecer

ASTHMA

OPPRESSÃO

INSOMNIA

CATARRHO

Em todas as
Pharmacias

VENDA PER ATACADO

8, Rue Vivienne

— PARIS —



VINHO E
XAROPE

DE
DUSART
de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receita-do a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

PARIS: 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias

A senhora vae ser mãe?



A maior garantia da saude de um filho é o leite de sua mãe. E' a alimentação que a natureza lhe destinou.

A "Gravidina" facilita a gravidez porque fornece ao organismo da mãe os elementos nobres para gerar um filho forte e sadio, e promove o bom aleitamento para criá-lo no proprio seio.

A "Gravidina" prepara o parto facil e é o tonico mais acertado para a mãe que amamenta.

A "Gravidina" é formula do Dr. A. Zuquim, medico-parteiro que a applicou durante 20 annos de clinica de partos.

EM TODAS AS PHARMACIAS

LICENÇA N. 511 de 26 — 3 — 906

Cura de um collega illustre

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de uma bronchite rebelde, consequencia da influenza, como se vê pelo attestado abaixo:

Attesto que usei, com grande vantagem, do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma bronchite rebelde consecutiva á influenza. Por ser verdade firmo o presente. — Pelotas, 4 de Novembro de 1918. — Arthur Brusque.

OUTRO CASO SÉRIO

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de meio frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE!

Declaro que, soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinax tosse que me impedia de trabalhar, e apesar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, é que obtive alivio de tão flagrantemente incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de 1/2 frasco. E por ser verdade, espontaneamente passo o presente. — Pelotas, 11 de Maio de 1922. — Francisco Antunes Guimarães.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saam em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 25000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — RIO. E' bom e barato. Leia a hulla. Formula de medico.

o Malho



CALLOS

Não cortem os callos, pois a gangrena fatal pode seguir-se. Uma gota do novo liquido mata a dor em 3 segundos. Enruga o callo e o desprende completamente. Os médicos o recommendam com entusiasmo. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!

“GETS-IT”
Chicago, E. U. A.

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vai prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar



FUMADORES!

exijam em todas as lojas de tabaco

“Zig-Zag”

a primeira Marca do Mundo
O MELHOR PAPEL FRANCEZ para CIGARROS

BRAUNSTEIN Frères
Fabricantes
PARIS
Fornecedores do
Estado Francez e das
principaes
Fabricas de Cigarros
brasileiras de Papel
para Cigarros em
resmas e bobinas.



Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago.

Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.



O quadro do Esporte Club Savoia, de Votorantim, São Paulo, que derrotou o Operario F. Club por 8 a 2.



O quadro do Operario F. Club, de Ponta Grossa, Paraná, que foi derrotado pelo score de 8 a 2, em disputa da taça "Camara Municipal de Ponta Grossa".

"O MALHO" NOS ESTADOS



Capella de N. Senhora Aparecida, de Espírito Santo do Pinhal — Estado de São Paulo.



Professora Josephina Costa — Bananal — São Paulo.



Estatua de Rio Branco — Curitiba — Paraná.

(Photo J. B. Graff)



Grupo tirado por ocasião da inauguração da estrada de automoveis—Via Sando, Prata, Lagoa, Antonio Dias. Aspecto em São José da Lagoa, florescente Villa e futuro entroncamento das ferrovias: Central do Brasil, Leopoldina e Victoria a Minas, estando presentes, entre outras pessoas de destaque, os Drs. Pinheiro Chagas, Bias Fortes e Daniel Serapião de Carvalho. — Linha de Tiro 303, de Bananal — São Paulo.

TOSSE?.... BROMIL!



BROMIL é o melhor xarope para asthma, bronchite, rouquidão, irritações dos bronchios, coqueluche e demais doenças do aparelho respiratorio.

BROMIL solta o catharro, desentope os bronchios, allivia o peito e faz cessar as tosses.

BROMIL é um calmante e um desinfec-tante dos pulmões.



O quadro do Esporte Club Savoia, de Votorantim, São Paulo, que derrotou o Operário F. Club por 8 a 2.



O quadro do Operário F. Club, de Ponta Grossa, Paraná, que foi derrotado pelo score de 8 a 2, em disputa da taça "Câmara Municipal de Ponta Grossa".

"O MALHO" NOS ESTADOS



Capella de N. Senhora Aparecida, de Espírito Santo do Pinhal — Estado de São Paulo.



Professora Josephina Costa — Bananal — São Paulo.



Estatua de Rio Branco — Curitiba — Paraná.

(Photo J. B. Graff)



Grupo tirado por ocasião da inauguração da estrada de automoveis—Via Sando, Prata, Lagôa, Antonio Dias. Aspecto em São José da Lagôa, florescente Villa e futuro entroncamento das ferrovias: Central do Brasil, Leopoldina e Victória a Minas, estando presentes, entre outras pessoas de destaque, os Drs. Pinheiro Chagas, Bias Fortes e Daniel Serapião de Carvalho. — Linha de Tiro 303, de Bananal — São Paulo.